Senhorita
Julia Tannure,
de Cachoeiro
de Itapemi-
rim.

LEIA

— e —

propague

— a —

Vida Capichaba

E, para isso,

— Não a empreste a ninguem.

— Diga, por toda parte, que a compra e que não a lê de emprestimo, o que equivaleria a tomar, toda quinta-feira, ao seu vizinho ou amigo, 1$000 emprestados... e a não pagal-os mais.

— Ajude-nos a melhoral-a, assignando-a e fazendo que seus amigos tambem a assignem.

— Si é nosso assignante, renove sua assignatura, favorecendo-nos com seu auxilio e bôa vontade.

— Si gasta impressos, prefira as nossas officinas para executal-os.

ANNO (52 numeros) .	40$000
SEMESTRE	20$000
MEZ	4$000

Caixa postal, 3853 - Avenida Capichaba, 28

Telephone - Central 117

Victoria - Estado do Espirito Santo

VIDA CAPICHABA

ANNO VIII
NUM. 248
Victoria, 30 de abril de 1930

REVISTA MODERNA ILLUSTRADA
FUNDADA EM 1923 — CIRCULA ÁS QUINTAS FEIRAS
DIRECTOR: M. LOPES PIMENTA
Redacção e Officinas: Avenida Capichaba, 21 — Telephone 117 — Caixa Postal, 3153
— VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO —

ASSIGNATURAS
Anno..... 45$000
Semestre.... 25$000
Numero avulso 1$000

ESTE NUMERO CONTEM 48 PAGINAS.

IMPOSTOS FEDERAES

(Continuação)

Do imposto de consumo:

III—Não incidem no imposto de consumo as espoletas simples para armas de fogo.

Sr. Delegado Fiscal em Pernambuco:

Num. 61—Com o officio num. 284 de 23 de setembro de 1929, submettestes á consideração superior o despacho, que proferistes no processo referente á consulta que faz a Sociedade Anonyma Pernambuco Power Factory, sobre si as espoletas simples para armas de fogo, tambem estão sujeitas ao pagamento do imposto de consumo, que incide sobre as espoletas em cartuchos vasios com ou sem fulminante.

O sr. ministro da Fazenda, em data de 1 de fevereiro proximo passado, proferiu o seguinte despacho:

«Em face do parecer, approvo a decisão da Delegacia Fiscal.»

O parecer emittido por esta directoria e com o qual concordou o sr. Ministro, foi o seguinte:

Discordo. As espoletas para armas de fogo, de que trata o art. 781, classe 27ª da Tarifa das Alfandegas, só serão sujeitas ao imposto de consumo quando em cartuchos vasios, com ou sem fulminante, ou carregadas de chumbo ou de bala...

(Direct. da Receita. — «D. Official» de 27—5—930).

IV— Desde que o commerciante não prova a procedencia do producto apprehendido sem sello ou sem rotulo, assume a responsabilidade de sua fabricação, respondendo pelas infracções previstas nos artigos 63 e 72 do regulamento em vigor.

Sr. Director da Recebedoria do Districto Federal.

Num. 18. — Com o officio num. 1.805, de 8 de outubro de 1928, encaminhastes a esta directoria o recurso interposto por A. Fonseca Pinho & Irmão, do acto desse recebedoria que lhes impoz a multa de 200$000, por infracção do regulamento do imposto de consumo.

O sr. Ministro da Fazenda, em data de 30 de dezembro ultimo, proferiu o seguinte despacho:

«De accordo com o parecer, nego provimento ao recurso.»

O parecer emittido por esta directoria, com o qual concordou o sr. Ministro, foi o seguinte:

«Os gorros apprehendidos sem sello e sem rotulo no estabelecimento da firma recorrente, estão sujeitos ao imposto de consumo...

...A recorrente, não tendo provado a procedencia de tal producto, assumiu a responsabilidade de sua fabricação, respondendo pelas infracções previstas nos artigos 63 e 72 do decreto num. 17.464, de 6 de outubro de 1926...»

(Dir. da Receita— «Diario Official», 21—1—930)

V—Estão sujeitas ao imposto de consumo as botinas com sola de madeira.

Consulta 21.563, do Agente Fiscal Armando Watson Cordeiro.—O producto apresentado deve ser incluido entre os referidos no num. VI, 1. 5º do artigo 4º do decreto num. 17.464, de

(Continúa na 8ª pagina)

«VIDA CAPICHABA»

Publicação semanal, fundada em 1923, da Empresa Graphica —Editora «Vida Capichaba»

Director: Elpidio Pimentel
Redactor: M. Teixeira Leite

EXPEDIENTE

Assignaturas:

Mez	5$000
Numero avulso	1$000
Semestre	25$000
Anno	45$000

As assignaturas terminam sempre em 30 junho ou 31 de dezembro.

Quem nos enviar a quantia referente a DEZ ASSIGNATURAS ANNUAES, terá **100$000** de commissão.

Annuncios:

1 pagina	80$000	CADA UMA VEZ
1|2 «	40$000	
1|3 «	30$000	
1|4 «	25$000	
1|8 «	15$000	
Capa (1ª pagina interna)	90$000	
« (2ª » «	80$000	
« (pagina externa)	120$000	

DESCONTOS conforme o prazo dos contractos.

As publicações illustradas pagam, por pagina, 250$. Os annuncios, para EDIÇÕES ESPECIAES, pagam em papel assetinado, 200$000 por pagina, e, em «couché», 350$000.

Redacção e officinas:
Avenida Capichaba, 28 — Victoria—E. E. Santo
Caixa postal, n. 3853

Toda correspondencia deve ser dirigida ao director da Empresa, prof. Elpidio Pimentel.

NOTAS

Motivos varios nos têm impossibilitado de continuar com as nossas desconnexas e desalinhavadas *Notas*.

Assim é que, só agora, mandamos estas ao muito illustre mestre, sr. Elpidio Pimentel, para nos fazer o obsequio de publical-as na sua, digamos, em a nossa prezada «Vida Capichaba», que, por causas multiplas, merece a acceitação nossa.

—O Brasil, como todos nós o sabemos, é um paiz grande no sentido geral da palavra. E por ser muito grande, succede frequentemente encontrarmos termos, expressões mui usadas numa parte, quando já não o são em outras.

Ha, até, mesmo termos proprios de cada Estado.

Aipim.—Quando viviamos no Norte do Brasil, ignoravamos o que vinha a ser *aipim*; como semelhantemente se dá com os moradores do Sul, que desconhecem inteiramente muitos dos saborosissimos frutos, que se derramam abundantemente por lá, no Norte.

Entretanto, era-nos frequente á mesa o tal aipim, porém com o nome de macacheira.

Conhecemos, grande parte do Maranhão, partes do Piauhy e do Ceará e sempre ouvimos chamal-o macacheira e nunca aipim e muito menos *macuxera*, como informa o dr. A. H. Leal. (*Apud* Aulete).

Buscar, iscar, estumar no sentido de açular o cão a perseguir, a matar um animal, são verbos synonymos.

Notamos, entretanto, que aqui no sul, ou talvez aqui só onde moramos, se emprega mais estumar que buscar e iscar, quando o contrario se dá em o Norte. Dizem no Norte, quando a alguem mandamos que açule um cão a pegar alguma caça: *Busca o cachorro! Isca o cachorro!*

Busca! Isca! são gritos dos caçadores, quando em caça.

Aqui dizemos: *Usca!* fazendo-se suppressão do *b* inicial. Ha cães que buscam, verdadeiramente, caças— matam-n'as e trazem-n'as para casa de seus senhores.

Bahú.—Diz Candido Figueirêdo, bem como Aulete, que *bahú* é uma «caixa de forma rectangular com a tampa convexa para a parte exterior», coberta de coiro.

Neste mesmo sentido chamamos tambem, no Norte, os que não são cobertos de coiro, e que recebem ainda um polimento na parte externa, e áquelles que são feitos de folha de flandre.

Bahú de coiro, bahú polido e *bahú de flandre* são os nomes que então recebem.

O que chamamos *canastra* no Norte, geralmente, é o que explica Aulete:—«caixa larga e chata tecida de fasquias de madeira flexivel ou de verga.»

Aqui no Espirito Santo e, pelo que nos parece, em parte de Minas, ha muita differença no uso dos termos bahú e canastra.

Jussára.— Todo o mundo no Piauhy e Maranhão chama jussára a uma palmeira, que produz um fruto oleaginoso e que toma parte mui importante na alimentação do povo, como o toma, tambem, a bacaba, o burity, o piquy, o bacury, o umbú, etc.

No Pará chamam-n'o assahy. Aulete manda pronunciar *jussará*, fazendo cahir a accentuação na ultima syllaba e não na penultima, como o fazemos no Piauhy e Maranhão.

Em S. Luiz, por se achar muito proxima a Belém, talvez, já se diga tambem *assahy*.

Por hoje, penso que basta.

Perobas, 1—10—930.

Prof. Neves

Para conjurar a crise só ha um

recurso infallivel:

MUITO DINHEIRO!

E ISTO É FACIL DE SE CONSEGUIR, HABILITANDO-SE PARA TODAS AS EXTRACÇÕES DA

Loteria do Espirito Santo

Concessionaria: Cia. Loteria do Espirito Santo

Séde: Rua Duque de Caxias, 21

Caixa postal, 3721 - End. tel: «Loteria»

VICTORIA - ESPIRITO SANTO

As extracções começam ás 15 horas

Sociaes

ANNIVERSARIOS

Fizeram annos

No dia 9:

A distincta senhorinha Juracy Machado, filha da exma. viuva Euphrosino Vieira Machado e irmã dos nossos prezados confrades Ayrton Machado e Bianor Machado.

A anniversariante, que é um dos mais apreciados ornamentos da nossa sociedade, pelo seu fino espirito e esmerada educação, recebeu muitas homenagens naquella data.

—A exma. sra. Anna Marcondes Pinheiro, esposa do sr. Aldo Pinheiro, capitalista e commerciante em Cachoeiro de Itapemirim, onde desfructam grande estima.

—José Mauro, o interessante petiz, filho do distincto casal Eustachio Rocio—Albina Rocio, assignalou o seu primeiro natalicio, o que foi motivo de grande contentamento para os seus extremosos paes e innumeros amiguinhos, que o cercaram naquelle dia.

—A intelligente e graciosa senhorinha Maria Ortiz de Mattos, filha do dr. Archimimo Mattos, conceituado clinico e director da Penitenciaria, e exma. sra. Senhorinha Martins de Mattos.

Pelos seus elevados dotes de coração, a distincta anniversariante foi alvo de significativas demonstrações de amizade por parte do nosso mundo social, onde é um dos mais queridos ornamentos.

No dia 11:

Adroaldo Pinheiro—Passou nesse dia o natalicio do sr. Adroaldo Pinheiro, gerente do Banco do Brasil, nesta capital.

Financista competente e operoso e cavalheiro de trato distinctissimo, o anniversariante gosa de justo conceito e merecida amizade, tanto em nosso meio commercial, com social, tendo sido alvo de muitas homenagens dos seus amigos.

No dia 12:

Desembargador Santos Neves — Fez annos nessa data o sr. desembargador Manoel dos Santos Neves, presidente do Tribunal Superior de Justiça do Estado.

Figura das mais expressivas da nossa magistratura, a qual vem, desde muitos annos, prestando os mais dignificantes serviços; cavalheiro affavel e estimadissimo em nosso meio, pela sua conducta exemplar, o illustre anniversariante teve o seu lar cheio de amigos e admiradores, que lhe foram levar as suas expressões de acatamento e amisade.

No posto mais alto do nosso mundo judiciario, ao qual tem sido varias vezes reconduzido pela vontade unanime dos seus dignos pares, s. excia. tem sabido honrar as tradições da nossa Justiça.

—A graciosa senhorinha America Schwab, filha do conceituado industiral cel. Virgilio Francisco Shwab Filho.

No dia 13:

A exma. sra. Zelia Aguiar Petrocchi, dignissima esposa do sr. Florino Pettrocchi, commerciante nesta capital.

—O menino Welligton, filhinho do nosso distincto e activo auxiliar Armando Oliveira, que tambem exerce as funcções de official de gabinete, da Procuradoria Geral do Estado.

No dia 14:

A exma. sra. Maria Simões Guimarães, distincta esposa do sr. Aniceto Guimarães, capitalista nesta cidade.

—O sr. Lucio Alberto Teixeira da Silva, conceituado e estimado commerciante e proprietario nesta cidade.

Hontem

Dr. José Maria Pacheco—Passou hontem a data natalicia do nosso intelligente conterraneo dr. José Maria Pacheco, competente advogado no fôro desta comarca e alto funccionario da Secretaria da Agricultura.

Geralmente bemquisto em nosso meio, por suas excellentes qualidades de amigo dedicado, o disdincto nataliciante foi muito felicitado.

—**A exma. sra. Valdivia da Silva Santos,** uma das mais dedicadas e competentes professoras da Escola Modelo «Jeronymo Monteiro», grandemente querida em nossa sociedade.

NOIVADOS

Com a distincta senhorinha Maria Ortiz de Mattos, filha do nosso prezado confrade e conceituado clinico dr. Archimimo Martins de Mattos, contractou casamento o estimado moço Jader Resende, que emprega a sua actividade em elevado cargo no Serviço de Defesa do Café.

Os dignos noivos têm recebido innumeras

felicitações do nosso *grand monde*, onde são geralmente estimados.

Ao futuro par, desejamos uma vida longa e venturosa.

—A senhorita Jenny Pereira, professora publica estadual, filha da exma. viuva Lydia Pereira, residente nesta Capital, onde residem e têm escolhido circulo de pessôas amigas, contractou casamento, no dia 26 de setembro findo, com o sr. Hercilio Pereira, estimado moço commerciante, residente em Marechal Floriano, neste Estado.

Desejamos lhe feliz união.

—O talentoso e distincto moço Lastenio Calmon Junior, nosso confrade, e zeloso funccionario da Secretaria do Congresso Legislativo do Estado acaba de contratar casamento com a gentil senhorinha America Saliba, filha da exma. viuva Antonio Diba Saliba.

JUVENTUDE ALEXANDRE

SENHORINHA:

Para a belleza de uma moça a belleza dos cabellos é indispensavel. Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE** se deseja dar belleza e vigor aos cabellos; tornando-os abundantes e sedosos completando assim os seus encantos.

SENHORA:

Os cabellos accusam a edade e até a augmentam! Prefira **JUVENTUDE ALEXANDRE**, o mais discreto dos tonicos, pois restitue os cabellos brancos á côr natural sem os tingir, nem manchar a pelle. Não contém nitrato.

CAVALHEIRO:

A calvicie, que não se pode occultar e tão mal impressiona o bello sexo, deve ser evitada. Use **JUVENTUDE ALEXANDRE** contra a calvicie prematura e contra a caspa, que desapparece na terceira applicação.

De agradavel aroma. Use-se como loção

30 annos de invejavel successo

Vidro.....4$000
Pelo Correio...6$400

Exp.: Casa ALEXANDRE
R. Ouvidor, 148 - Rio

Muito cuidado com as imitações

JUVENTUDE ALEXANDRE

BAPTISADO

Foi levada, no dia 9 deste mez, em Mimoso, á pia baptismal, a galante Nylza, filhinha do nosso amigo, sr. Frederico da Rocha Dias e de sua exma. esposa, sra. Perpetua Almeida da Rocha Dias, competente professora normalista.

Serviram-lhe de padrinhos o humanitario clinico, dr. Octavio Torres de Castro, e sua exma. genitora, sra. Verediana Torres de Castro.

SUPER DEPURATIVO LUETYL

EFFICACIA GARANTIDA
SABOR AGRADAVEL
INNOCUIDADE ABSOLUTA

Se Aconselha LUETYL Se Quanto Vale

Elimina as impurezas do sangue e facilita a circulação. Augmenta o peso conservando as *linhas do corpo*. Combate o rheumatismo, anemia, etc.

— DEPURATIVO IDEAL —

AGRADECIMENTO

O dr. Miguel Daddario agradeceu-nos a noticia com que nos referimos ao seu recente e magnifico trabalho—*Merenda escolar*.

A Sociedade dos Artistas Brasileiros é uma das mais bellas affirmações do Brasil de agora. A sua actuação e o seu prestigio andam extrafronteiras e já concretizaram movimentos magnificos de propaganda de arte e intercambio.

Que Deus abençôe a Celso Kelly, a Mario Navarro, a Herbert Moses e a tantos outros animadores dessa organização victoriosa.

FUTILIDADES...

Procopio, o grande artista nacional: Procopio, o homem-gargalhada, veio, com seu espirito e sua arte perfeita de humorismo delicado, quebrar a monotonia de divertimentos em que se arrastavam os dias em nossa cidade.

Victoria está, agora, fingindo de grande cidade: vivendo, como está, uma temporada theatral, vemol-a agora com os mesmos encantos que nos offerecem os grandes centros, quando nelles se encontra uma companhia lyrica. A nossa temporada não é tal; bem pelo contrario, é uma companhia de comedias, que não nos pode offerecer espectaculos de gala. Embora nelles não vejamos os peitos engommados das camisas das casacas, nem o decote profundo e as caudas rastejantes das *toilettes* de *soirées*, esses espectaculos deram-nos opportunidade de constatar como Victoria, na verdade, é a cidade das mulheres elegantes: como a moda aqui ingressa e domina da maneira mais completa: os chapéus de aba larga encheram a platéa, as varandas e os camarotes, com seu requinte de elegancia em suas formas variadas, ostentados pelos mais significativos expoentes de elegancia da cidade, portadores, tambem, dos lindos modelos de *toilettes* modernas, cumpridas e elegantes.

⊞ ⊞ ⊞

As *misses*, surgidas da velha Europa, numa revoada de belleza e de festas; surgidas da velha Europa, que ainda conserva o titulo de dictriz da moda, as *misses* estatuiram a moda da estação que atravessamos. Mettidas em seus vestidos longos, que lhes realçavam o porte de mulheres altas das velhas raças européas; com seus rostos ensombrados por chapéus largos, de palha fina e transparente—ellas impuzeram ás idolatras da moda esse typo de traje.

E hoje não ha moça que, baixa ou alta, que não ostente seu chapéu moderno, apparentando mais altura com seu corpete justo, a cintura baixa e a saia longa, sem attender a que sua apparencia seja de palmeira ou de cogumelo.

Mas, convenhamos, que a moda deva ser seguida com intelligencia e moderação em seus detalhes, de accordo com o typo de cada pessoa: que se diminuam um pouco as abas dos chapéus das baixas; que as altas os usem dentro da norma do bom tom e do bom senso, pois que, de maneira diversa, a belleza que ha em um chapéo de abas largas e a elegancia distincta de uma *toillete* comprida, passarão a ser ridiculas em seus exaggeros.

⊞ ⊞ ⊞

A corrente mais forte de nosso concurso parece ser a dos eleitores de Amarylis Vianna, pelo enthusiasmo com que dizem o numero de votos que têm comsigo ou enumeram as pessoas, que lhes guardam *coupons* e pelo numero de seus partidarios.

Aqui deixamos este aviso, endereçado áquelles que levantaram outras candidaturas, afim de se prcaverem e trazerem, com maior ardor, votos em maior numero para suas candidatas.

Aqui estamos com a nossa urna aberta a todos os nomes, pois queremos com sinceridadu eleger a Rainha da Sympathia.

Rainha da Sympathia

a ser eleita dentro as frequentadoras do *Club Victoria*

Voto em: .....

.....

Votante: .....

.....

RESULTADO JÁ OBTIDO:

Minerva Malufi	33 votos
Amarylles Vianna	29 «
Yone Serrate	14 «
Judith Teixeira	14 «
Fafá Ramalhete	12 «
Irene Rezende	10 «

Ivo

A *Loteria de Minas* tem pago, com pontualidade, todos os bilhetes premiados.

COUSAS ALHEIAS

Um grande numero de mulheres têm inflexões de voz segundo as «toilettes»: voz de seda, voz de velludo, etc.

⊞⊞⊞

Já notaram que as mulheres, que se parecem physicamente com as que nos amam, têm sympathia por nós?

⊞⊞⊞

A pobreza das idéas, nos interiores ricos, chega, ás vezes, a causar piedade.

⊞⊞⊞

A maior caracteristica do nobre é a de falar ao seu empregado. O homem, que não é um pouco bem nascido, determina, não lhe fala.

⊞⊞⊞

«Nunca o publico saberá os desesperos de uma pagina, que o artista procura tirar de si proprio e que nunca vem.»

⊞⊞⊞

Na epoca em que estamos, não ha mais o medico, isto é, o medico da familia, que acompanha o doente e por elle se interessa. Um medico é, presentemente, um homem que não faz mais visitas, que tem o seu hospital de manhã, seus negocios e suas consultas «in extremis» a galope, até duas horas, e que, a partir dessa hora, fechado em seu gabinete, numa invasão de gente, occupando cadeiras trazidas continuamente de todas as dependencias da casa, ao ruido incessante do tympano que annuncia uma nova chegada, novo pagamento, vive fatigado, embrutecido, aturdido, pelo turbilhão de molestias e prescripções dos cinco minutos de uma consulta, que, ás vezes, é salvo-conducto para a morte...

Y

CARMELA prende a Juventude

CABELLOS BRANCOS?

ADEUS JUVENTUDE !...

Não deixe fugir o mais inestimavel dos thesouros.

"CARMELA" prenderá a juventude a seu rosto, devolvendo em poucos dias a seus cabellos brancos a côr natural dos vinte annos e conservando-os assim toda a vida.

Um frasco de AGUA DE COLONIA HYGIENICA CARMELA, significa 15 annos de rejuvenescimento.

Está deliciosamente perfumada e seu emprego é simples, limpo e seguro. Usa-se como loção no momento de pentear-se e não mancha a pelle nem a roupa. Extingue completamente a caspa e evita a queda do cabello.

NÃO E' TINTURA

Encontra-se em todas as Drogarias, Pharmacias e Perfumarias do Paiz

AGUA DE COLONIA HYGIENICA

"Carmela"

Rua Visconde de Itauna 65 — J. L. COIMBRA — RIO DE JANEIRO

Concessionarios para todo o Brasil

(*Continuação*)

6 de outubro de 1926, em face do que foi resolvido pela autoridade superior e consta da ordem num. 250, da extincta Directoria do Expediente á Delegacia Fiscal da Bahia, publicada no «Diario Official» de 2 de outubro de 1909.

(Recebedoria.—«Diario Official», 23—1—930).

Das vendas mercantis:

Desde que a officina de concertos effetua vendas de peças, tanto ella como o escriptorio devem possuir o livro de registro de vendas a vista.

Num. 5.810, de 1930, da S. A. Brasileira Estabelecimentos Mestre e Blatgé.—De accordo com o parecer. Uma vez que a requerente, na officina de concertos que mantem á rua Oswaldo Cruz num. 73, effectua vendas de peças e accessorios para automoveis, está obrigada a possuir o livro de registro de vendas á vista, de que trata o artigo 24 do decreto num. 17.535, de 10 de novembro de 1926, tanto no escriptorio como na officina acima referida, como, aliás, já tem resolvido esta directoria, em diversos juigados.

(Recebedoria.— «Diario Official», 11—5—930).

— —

Conselhos praticos sobre os mesmos impostos

I — Nenhum commerciante deve adquirir, para expôr á venda, productos sujeitos ao imposto de consumo, por pequena que seja a quantidade, desde que não lhe seja fornecida a competente nota de venda, isto, para que não lhe succeda o que consta da decisão transcripta nesta secção, sob o num. IV.

II—Notada em falta qualquer exigencia do regulamento do imposto de consumo na nota de venda fornecida ou nos productos adquiridos, deverá o commerciante adquirente, dentro de 10 dias, levar ao conhecimento da repartição fiscal competente o succedido, para que se isente de qualquer responsabilidade.

não percas a cabeça!

—Minha filha, resignação!
Para uma dôr de cabeça como esta é este o unico remedio!

—Pelo amor de Deus, não faças isto!
Ha un remedio muito melhor: uma dose de

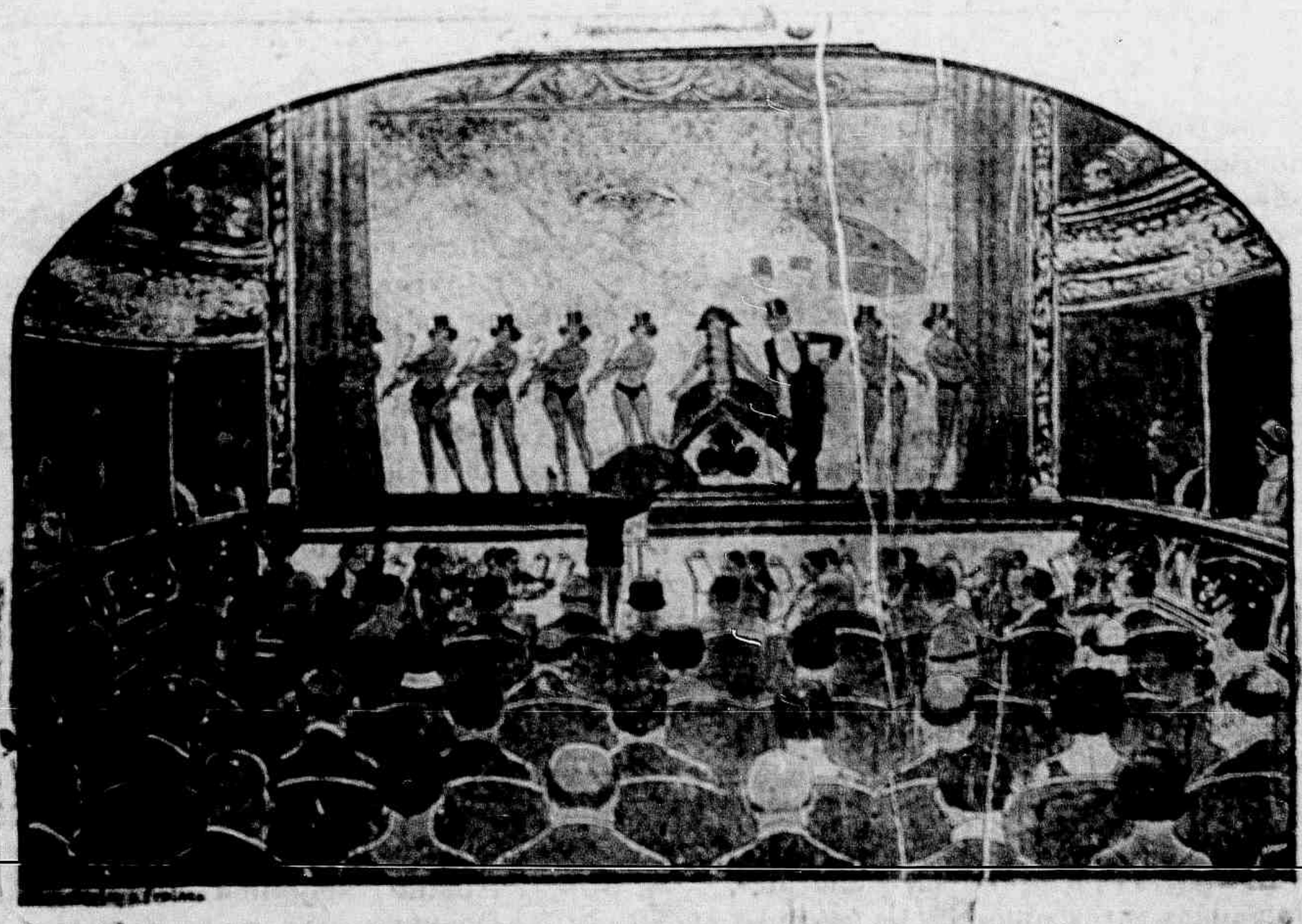
CAFIASPIRINA

NÃO só para as dôres de cabeça como tambem para as de dentes e ouvidos, as nevralgias, o rheumatismo, as consequencias de noites em claro e de excessos alcoolicos, a CAFIASPIRINA é, positivamente, o remedio sem rival.

Allivia rapidamente as dôres, levanta as forças e não affecta o coração nem os rins.

Fabricação de ambar artificial

Toma-se um kilogramma de resina copal seleccionada, pulveriza-se e passa-se por um panno de seda: 61 grammas de azeite de amendoas doces; 1,25 grammas de amarello chromo. Mexem-se cuidadosamente estas duas ultimas substancias e junta-se-lhes a resina copal.



N'um Theatro 60% são Calvos!

Quando V. S. for a um theatro observe que 60 %, dos espectadores são calvos.

A calvicie, em geral, provem do mau trato e desleixo de muitos, para com o cabello. E tudo quanto é mal tratado, caminha a passos largos para a degeneração.

O cabello é atacado constantemente por innumeras molestias, que precisam ser combatidas, sob pena de alastrarem-se por todo o couro cabelludo, exterminando-o por completo.

As caspas são um dos maiores inimigos do cabello. Essas caspas que V. S. vê hoje no seu cabello, serão com certeza, a causa da sua futura calvicie.

PORQUE NÃO COMBATER DESDE JÁ O MAL?

A Loção Brilhante é absolutamente inoffensiva, podendo, portanto, ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

Usando a Loção Brilhante V. S. combate os cabellos brancos e terá a cabeça sempre limpa e fresca. E o cabello, forte, fino e sêdoso. Evitará as caspas, a queda do cabello e a calvicie.

A Loção Brilhante não mancha a pelle, nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros sais nocivos. E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e analysada pelo Departamento de Hygiene do Brasil.

CUIDADO COM AS IMITAÇÕES

NÃO ACREDITEM NAQUILO QUE SE DIGA SER "TÃO BOM" OU "A MESMA COISA". PODE-SE TER GRAVES PREJUIZOS POR FALTA DOS SUBSTITUTOS. EXIJA SEMPRE

Loção Brilhante

UNICOS FABRICANTES PARA A AMERICA DO SUL
ALVES & FREITAS - R. DO TAMBOR 11 - S. PAULO

SARANDALHAS

Ocorre-me hoje trazer á balha alguns vocábulos, alterados pela ignorancia ou pela chamada lei do menor esforço, na linguagem do nosso povo roceiro.

A algum letrado, que se digne de lançar a vista complacente sobre estas desprimoradas sarandalhas, parecerá puerilidade ou falta de melhor ocupação o assunto delas.

Mas eu sei o que estou fazendo.

Perlustro a zona sertaneja, e, de onde em onde, estou ouvindo pronunciar palavras, que afeiam muito a conversa dos que as usam.

Devotei-me a instruir, na medida de minha capacidade, aos que sabem menos do que eu.

Dos homens de letras receberei as lições, que irei transmitindo aos necessitados.

Acabado o parêntese, começo por dizer quaes são os vocábulos.

São os seguintes: *puxacão, almirante, aparar, arrâ* e *vó*.

Para os primeiros dois, que são aumentados, os gramaticos apresentam as figuras prótese e epêntese; e, para o ultimo, uma, que se chama aférese.

Comumente ouço, na linguagem da roça, frases como esta:—Menino fica quiéto, senão te dou um puxacão de orelhas!

—Se não fôsse os bois darem um puxacão no carro, ele ficava na lama o resto da vida!

Esse vicio ou recurso vem dos primordios do nosso idioma.

Camões, o benemerito consolidador da lingua portuguesa, usou dele nos famosos «Lusiadas.»

Obrigado pela rima ou pela métrica, empregou Mavorte para designar Marte.

Se naqueles tempos, mais proximos da mitologia grega e da romana, o queixoso cantor de Nathercia não temeu irritar o espalhafatoso deus da guerra, mudando-lhe o nome, o que não farão hoje os nossos imaginosos caipiras?!

Puxacão talvez seja invenção de algum poeta de agua dece, pelo mesmo motivo que fez o mestre Camões alterar o outro.

Em todos os tempos, e em todos os povos, os poetas foram sempre admirados e seguidos como gente esclarecida.

Estão remidos os nossos roceiros.

Porém, como penitencia, imponho-lhes que digam puxão, e não puxacão.

Almirante. Empregam este termo para designar um sobradinho sem graça, que se repimpa, cercado de telhas, no alto dos feiosos predios do tempo antigo.

Almirante é o general de marinha.

O que o povo quer dizer é mirante, sitio proprio para observar as circumjacencias, além de outras serventias.

Aparar. Tenho ouvido confundir este vocábulo com outro—parar.

—Dê a mama a esse menino, que ele apara de chorar.

—Eu fui andando... andando... Depois aparei no meio do caminho.

Aqui existe troca de verbo. E' parar.

Aparar é cortar, rente ou somente cortar; impedir o crescimento...

Aparamos os chifres a um boi, para evitar que invista; aparamos as unhas, o cabelo...

Paramos a respiração, a transpiração, isto é, suspendemos essas diversas funções organicas.

Mas não as aparamos, porque elas não têm o que cortar.

Aparar é supprimir. Parar é suspender.

Quanto a *arrâ*, tenho simplesmente a dizer que é termo que não existe na lingua portuguesa, a maviosa lingua que temos a felicidade de possuir.

Temos ainda *vó* por *avó*.

Os gramaticos e os filólogos conhecem o fenómeno linguístico, a que chamam haplologia, que quer dizer, no caso, simplificação do vocábulo e da locução.

Assim se explicam, entre tantissimas, as transformações de vossa excellencia e vossa mercê.

Em Portugal dizem vossencia, em substituição da primeira.

De vossa mercê já fizeram—cê.

Assim:—Vossa mercê—vósmicê—você—cê.

Quantas vezes tenho ouvido:—Cê disse que ia hoje, mas não foi.

—Cê me empresta seu cavalo?

Se é por simplificação, por que, então, dizem puxacão por puxão?

Que necessidade ha em transmudar avó em vó?

Um nome tão curto!

Por esse processo, ouviremos um dia linguagem como esta:— Minha filha, tome a bençam á sua ó.

—Minha ózinha morreu a semana passada.

E a «Vida Capichaba», daqui ha cincoenta anos, passará a chamar-se Vidacha, Vichá, ou sómente Chá.

Arnulpho Neves

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Licença n. 511 de 26 de março de 1906

Leiam todos

O que diz a verdade pela penna de um acreditado clinico de Pelotas.

Dr. Alvaro Drumond de Macedo, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, etc.

Attesto que ha muitos annos emprego na minha clinica o Peitoral de Angico Pelotense, que considero um medicamento heroico, em todas as enfermidades das vias respiratorias.

Pelotas, 10 de setembro de 1930.

DR. ALVARO DRUMOND DE MACEDO.

Firma reconhecida pelo notario A. E. Ficher.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do

— BRASIL —

Deposito: DROGARIA SEQUEIRA — Pelotas — Rio Grande do Sul

ASSADURAS SOB OS SEIOS, nas dobras de gordura da pelle do ventre, rachas entre os dedos dos pés, eczemas infantis, etc. saram em três tempos com o uso do PO' PELOTENSE (Lic. 54 de 16/2/918). Caixa 2$000 rs. na Drogaria Pacheco, 43 -47—Rua dos Andradas—Rio. E' bom e barato. Leia a bulla.

CRIA ROBUSTOS BEBÉS

porque:

GLAXO é tão digestivel, limpo e nutritivo como o leite materno.

GLAXO não tem microbios nocivos e até os recem-nascidos o assimilam.

GLAXO é puramente leite, que se dissolve em agua acabada de ferver.

Experimente-o para o seu Bebé

DOR DE CABEÇA

DOR DE DENTES

DOR DE OUVIDOS

NEVRALGIAS - GRIPPE

GUARAFENO

Excellente medicamento em forma de comprimidos indicado para combater a

DOR

e suas consequencias

A' venda em todas as Pharmacias

USAE GUARAFENO

Clovis Mendes

Transcrevemos do nosso collega *Diario Fluminense*, de 28 de agosto ultimo, o seguinte artigo do sr. Proto Guerra, da Academia Fluminense de Letras, a respeito do nosso jovem conterraneo Clovis Mendes:

«Escrever, na maioria dos casos, não é apenas manifestação cultuada e cultivada de vocações literarias e de tendencias estheticas. Escrever, algumas vezes, exprime obediencia inilludivel a uma fatalidade organica.

Escrever, não raro, é submissão consciente ou inconsciente a um determinismo e a necessidades psychicas. O temperamento irrequieto de Fialho impunha-lhe o pamphleto, como em nossos dias, a alma suja de Pitigrilli exige-lhe o romance obsceno, que as meninas de meias curtas lêm, numa demonstração inequivoca de canalhice promissora e precoce.

Ha, nos versos de Monsaraz, os maremotos de sonhos, os anceios eternos de perfeição absoluta, que por toda a parte exprimem a tortura infinita de uma alma de artista embriagando-se na belleza universal, cada vez mais fascinada pelos esplendores da arte.

Os poemas de Anthero, trescalando o incenso e a myrrha de cathedraes mysteriosas, mostram o poeta em face do Infinito, na postura genuflexa de Renan, entre as columnas derrocadas e os capiteis partidos da Acropole de Athenas.

Nas paginas de Leopardi, soluça o desesperado que presentiu as dôres eternas do mundo.

Nas paginas de Teixeira Mendes vibra toda a ingenua confiança de quem suppunha, cheio de felicidade, haver encontrado nas equações de Comte, a solução do problema universal, e, portanto, tinha o dever de transmittir a boa nova ás multidões ignorantes e desventuradas.

Farias Britto escrevia pela necessidade de transmittir a sua alegria indefinivel, e a sua serenidade olympica, aos que não tendo lido as hypotheses arrojadas de Bergson, ou as conclusões confiantes de Kardec, podiam receber nas suas paginas o annuncio das verdades, a revelação das revelações.

Do mesmo modo o cyclopico Lenine com seu estylo frio, synthetico e descuidado, está a nos dizer que não traçaria uma só linha, se não fôra o ideal marxista. Ninguem escreve sem objectivo ou finalidade...

Clovis Mendes fal-o por determinismo atavico, por necessidade psychica, por penitencia ideologica. O neto de Candido Mendes Pereira e o filho de Carlos Mendes estava fatalmente destinado a ser o que, de facto, é para ventura nossa, e, talvez, desventura sua.

Ser homem de letras no paiz em que as cretinices de qualquer bacharel rendem o sufficiente para a compra de um automovel de luxo, parece-nos mau presagio. Carlos Mendes comprehendeu isto, e quiz tardiamente desviar o seu querido Clovis para as utilidades do seculo.

As bellas letras nada rendem, mas os benedictinos indomaveis fazem-se azeiteiros para viver, como Herculano, e os ainda menos felizes tornam-se burocratas e aturam pacientemente ministros imbecis. Clovis Mendes nasceu para as letras, mas só consegue escrever nos poucos minutos que lhe escapam de escripturario addido, da prefeitura do Districto Federal.

Dahi, talvez, resultem as suas preoccupações constantes de synthese. Não ha duvida que ser prolixo ou syuthetico, indica no escriptor maior ou menor capacidade de percepção, algumas vezes, e noutras tantas mais ou menos poder de analyse.

Cremos mesmo que os espiritos de tendencias scientificas são prolixos, analystas meticulosos, extenuantes. Naquelles onde predominam sentimentos estheticos e tendencias philosophicas a preoccupação de synthetizar é constante.

Clovis Mendes tem a nevrose da synthese, e consegue synthetizar sempre com vigor, com uma segurança, e com um brilho que encanta cada vez mais. Ser historiographo é bem facil.

Basta um pouco de tempo, algum dinheiro, e umas grammas de paciencia. Juntam-se algumas publicas formas de alvarás e cartas regias, copiam-se registos de nascimentos e attestados de obitos, fazem-se photographar brazões e insignias, e está tudo prompto.

O cordel de encadernação barata, para ligar tudo isso, pode ser retorica de sobremesa, eloquencia de promotor da roça, ou dialectica de mensagem presidencial.

Ser legitimo historiador é, ao contrario, bem difficil: um homem de letras que se faz historiador é, sem duvida alguma, benemerito e temerario. A sua tarefa consiste em reunir, cheio de carinho, aprehender com a maior subtileza todos os esplendores e todas as verdades que o espectaculo inexcedivel do progresso humano nos vem proporcionando ha mais de

CONCURSOS ECONOMICOS

A «Vida Capichaba» já tem organizado varios concursos sobre olhos, sorrisos, rapazes feios, flirtistas, clubes de regatas, etc. Todos elles mereceram grande acceitação publica, facilmente comprovada com o numero extraordinario de votos.

Mas a nossa vida não se pauta somente entre lindos olhos, dôces sorrisos e quejandos devaneios espirituaes. Temol-a deante da vista no seu prosaismo diuturno, cheia de complicados problemas, de lutas sem treguas, de sacrificios, de obstaculos quasi sempre insuperaveis.

Olhando para esse lado real da vida, é que a «Vida Capichaba» iniciou, no mês de agosto ultimo, uma serie de concursos, cujo resultado possa trazer alguma utilidade aos lares.

Principalmente nesta quadra de aperturas, em que os orçamentos domesticos têm de ser habilmente planejados para se evitarem os saldos ás avessas os nossos concursos serão bem aceitos, pois que têm por fim orientar os nossos leitores para estabilização real entre a receita e a despesa.

O primeiro será para sabermos, nesta capital,

QUAL A LOJA QUE MAIS BARATO VENDE?
QUAL O ARMAZEM QUE MAIS BARATO VENDE?

Os nossos commerciantes, homens intelligentes e praticos, hão de bater palmas á nossa idéa e envidar todos os esforços para conseguir o honroso titulo de *O MAIS BARATEIRO*.

O lucro, que lhes advirá de tal conquista, será enorme, pois que a freguesia será decuplicada.

Como premio aos vencedores daremos:

1º — Publicação gratuita de um annuncio de pagina durante dois mezes.

2º — Publicação da photographia dos estabelecimentos, dos proprietarios e auxiliares, com noticia circumstanciada.

3º — Uma assignatura annual da «Vida Capichaba.»

A apuração das cedulas effectuar-se-á, no dia 25 de dezembro proximo, por uma commissão préviamente annunciada.

Cada pessôa pode dar quantos votos quiser.

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual a loja que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

Concursos economicos da «Vida Capichaba»

Qual o armazem que mais barato vende?

.....

Assignatura.....

Armazem de seccos e molhados

João Dalla

Ferragens grossas por atacado.

Especialista e importador de aguardente, alcool e xarque em alta escala.

Endereço teleg.: JODALLA — Caixa postal, 3961 — Telephone, 315

Rua 1º de Março, 12 —VICTORIA— Estado do Espirito Santo

duzentos mil annos, para construir um dedicado e perfumoso ramalhete, a que se possa chamar, com a mesma exactidão, poesia ou philosophia da historia.

Clovis Mendes comprehendeu isso admiravelmente. O filho de Carlos Mendes sentiu que liames secretos prendem indissoluvelmente a poesia e a philosophia. Divorcial-as é reduzir a primeira a um malabarismo esteril de phrases vazias e de rimas cascateando na improficuidade do vacuo. Separal-as é estiolar a segunda nas demonstrações extenuantes das fieções mathematicas, ou numa ousadia das theorias luminosas dos astronomos.

A poesia sem philosophia perde o senso da unidade e da harmonia universaes. Reduz-se para sua desventura suprema do verso parnasiano.

A philosophia sem poesia esquece a belleza e o sentimento que são o fundamento e razão do universo. Degrada-se até o sophisma onde a cada passo a metaphora substitue o syllogismo, e a retorica toma o logar da dialectica.

Apesar dos seus grandes erros e das suas commoventes ingenuidades, o dolorido pendor de Montpelli idealizou com admiravel visão uma synthese de historia, universal, que fosse toda poesia e philosophia.

Clovis Mendes num manuscripto, que offertou á Bibliotheca Municipal de Nictheroy, lançou entre nós a mais robusta e a mais feliz das tentativas nesta especie. Lendo o moço pensador, sentimos a grande verdade da phrase de Leibntz. Comprehendeu-se que a humanidade toda se reduz a um homem que vive sempre, que trabalha sem cessar, e que aprende continuadamente.

O homem apparece trabalhando sem extravios, construindo sempre cheio de fé, de energia e de dedicação. A rememoração leve dos erros, dos extravios, e das dores da humanidade, é nas paginas de Clovis Mendes, apenas um gemido abafado e medroso, que logo sa converte num hymno de perdão ou se espiritualiza numa prece redemptora. O philosopho perante o drama universal não se desespera. Aguarda sereno a victoria do bem, da verdade e do bello, tornando o seu primeiro livro digno de agazalhar a homenagem que, em forma de dedicatoria, presta a Socrates e a Christo.

O poeta, que é a continuação natural e harmonica do philosopho, conserva a mesma serenidade d'este perante as crises e os problemas nacionaes. Crê no futuro gigantesco do Brasil. Confia nas energias da raça, cujo valor e vigor synthetiza em Tirandentes, que é a terceira homenagem da dedicatoria.

Não concordamos com varias conclusões de Clovis Mendes, e temos quasi certeza que muitas de suas idéas serão modificadas pelo estudo e pela observação.

Discordando em alguns pontos, mas admirando muito o autor e o livro, deixamos-lhe aqui sinceras felicitações e votos ardentes de incansavel proseguimento.

Nictheroy, 9 Agosto de 1930.»

Ha horas felizes na vida

Eis o que nos informa o sr. Catalino Secundino, de Uruguayana, Rio Grande do Sul: Estando ha muito, em uso de remedios para debellar manifestações syphiliticas, que se apresentavam sobre todos os aspectos sem nada conseguir, em boa hora usei o milagroso **GALENOGAL**, sentindo logo, ao primeiro vidro, grandes melhoras e, com mais alguns, desappareceram por completo todos os indicios da terrivel syphilis e hoje estou completamente bom e muito forte.

(Firma reconhecida)

O **GALENOGAL** offerece o maximo da garantia. Nunca falha na eliminação da syphilis em qualquer periodo, rheumatismo, molestias venereas, darthros, fócos de suppuração, ulceras recentes ou antigas. Empregado ha 50 annos com os mais extraordinarios resultados. O **GALENOGAL** é formula do notavel medico inglez, especialista em syphilis, dr. Frederico W. Romano.

A PRESENÇA DE LOMBRIGAS

se conhecem, algumas vezes, por estes symptomas vulgares: Comichão no nariz, appetite constante, bafejo com mau cheiro e dôres, colicas.

PARA EXTIRPAR
LOMBRIGAS e SOLITARIA

TOME UMA DOSE DE

VERMIFUGO
TIRO SEGURO
Uma Só Dose Basta

DIRECÇÕES EM CADA FRASCO

Quanto dura uma Lua de Mel?

Dura ás vezes uma lua: - dura emquanto permanece o ar contente que reflecte o estado d'alma venturoso da joven esposa.

Mas a alma não governa o corpo. Os soffrimentos physicos apagam das physionomias os vestigios das alegrias interiores.

As senhoras, sob a ameaça permanente de seus Incommodos, nunca podem ter a segurança de não soffrer, a menos que estejam devidamente esclarecidas quanto ao meio efficaz de combater os seus males. É indispensavel, pois, saberem todas que "A Saude da Mulher" é o remedio infallivel das Flores-Brancas, das Suspensões, das Regras Demasiadas, das Colicas Uterinas.

Sob a protecção d'A Saude da Mulher" pode uma lua de mel durar o que dura a mocidade, porque o seu emprego evita que aquellas doenças venham a desencantar tão doce phase.

Tanto para as jovens esposas, como para as senhoras em geral, a saude se encontra num simples frasco do grande remedio

A SAUDE DA MULHER

A «Vida Capichaba» aos seus leitores

Como já é do conhecimento publico, pela noticia da nossa collega *A Gazeta*, que abaixo transcrevemos, vem de deixar a direcção desta revista o professor Elpidio Pimentel, reingressando naquelle posto o dr. Manoel Lopes Pimenta, que delle se afastara por motivo de ordem particular.

A falta que deixa Elpidio Pimentel nesta redacção só poderia ser occupada por outra mentalidade como a de Lopes Pimenta.

Ambos tomaram a seus cuidados este semanario, em 1923, quando ainda no inicio da sua vida. E o que foram a tenacidade, o esforço e a elevação de vistas com que se houveram os dois pioneiros da imprensa capichaba, estão patentes no rapido progresso desta revista, que se impoz ao acatamento publico.

Afastando-se Lopes Pimenta, Elpidio Pimentel continuou a dedicar á *Vida Capichaba* toda a sua actividade, vencendo as mil e uma difficuldades que se lhe depararam, em consequencia da crise por que vimos passando, sustentando, com sacrificio até dos seus interesses particulares, esta publicação, já hoje, imprescindivel ao nosso meio literario e social.

Tornando ao mistér do magisterio particular, afastando-se, portanto, da direcção, Elpidio Pimentel continuará entre nós com o seu fulgurante espirito, dando-nos o necessario concurso da sua collaboração.

Recebendo, nesta casa, o dr. Manoel Lopes Pimenta, todos que nesta tenda mourejam se sentem alegres pelo regresso do devotado chefe e amigo, de quem o publico pode esperar o mesmo empenho e a mesma dedicação de sempre, em prol do engrandecimento da *Vida Capichaba*.

— —

Assim se manifestou *A Gazeta*, na sua edição de 25 do corrente, referindo-se a este assumpto:

«VIDA CAPICHABA»

Reassumiu a direcção da apreciada revista, cujo nome encima essas linhas, o nosso prezado confrade M. Lopes Pimenta.

Tendo se afastado em 1 de abril p. passado daquelle semanario, em razão das sympathias, que não podia calar, pela grande causa hoje, felizmente, triumphante, o que lhe valeu incorrer no desagrado da situação decahida, volta agora o nosso conterraneo ao posto de trabalho em que permaneceu cerca de 7 annos, procurando fazer da «Vida Capichaba» uma revista literaria, afastada da politica, que se não enquadrava na sua finalidade.

Congratulando-nos com a nossa confreira por esse acontecimento, formulamos nossos votos sinceros para que a «Vida Capichaba», com o apoio franco de toda a nossa população, possa proseguir victoriosa na sua já brilhante jornada.

VARIAÇÕES SOBRE A GUERRA

Na Europa, dia a dia, augmentam as possibilidades de uma nova guerra.

A França está armada até os dentes.

A Italia fortalece sem cessar o seu Exercito e a sua Marinha.

E a França e a Italia se olham e se encostam com a insolencia de dois valentões, dispostos a tudo.

A Russia é a ameaça perenne, terrivel, ao Occidente. Ninguem sabe, ao certo, o que a Russia quer. Ninguem sabe, ao certo, o que a Russia póde.

A Inglaterra tem mais de 2 milhões de desempregados. A Allemanha tem quasi 3 milhões. No resto da Europa, existem mais 6 milhões de homens sem trabalho. Do outro lado do mar, na terra do Tio Sam, 5 milhões de individuos nas mesmas condições.

Tio Sam briga com a Inglaterra, numa feroz, ferocissima contenda commercial. Disputam os dois, á fina força, os mercados mundiaes.

A Allemanha, esmagada sob o peso das dividas de guerra, soffre resmungando. Mais dia, menos dia, voltará o *kolosso*.

As questões sociaes demoram, sem resolução em paiz nenhum, e o communismo avança.

Em sentido contrario, cresce o fascismo na Polonia, na Yugo-Slavia, na Allemanha, na França, cresce em toda a parte.

E a crise economica vem aggravar todos os problemas, lançando o descontentamento e a confusão nos espiritos.

Confusão, confusão, confusão.

Inversão de valores, inversão de ideias.

A solução é a guerra.

E' a solução impiedosa. 1914-1918 foi muito pouca cousa. «Aquillo» foi uma guerra infantil, em que os gazes asphyxiantes e os aeroplanos, e tudo o mais, não tinham a efficiencia de hoje. Alguns rapazes — Renn, Gselser, Remarque e outros calumniaram aquella brincadeira. Guerra de facto é a que se vae ver. E' só um Paiz offender outro Paiz. Prompto! Os patriotas irão lutar e morrer pela patria. Desaggravar a honra nacional. Deffender a terra onde nasceram. Enriquecer as fabricas de munições.

Ridiculo, ridiculo, terrivel, terrivel...

E o Brasil—entrará na Nova Guerra?

Com quem? Contra quem? Por que? Vencerá?

Responda o futuro.

Emquanto o futuro não responde, que se ensine nas escolas que Barroso, Osorio e Caxias são os maiores nomes do 2º Imperio, maiores do que Mauá e do que Teixeira de Freitas. Eleve-se Floriano ás nuvens, faça-se de Deodoro um heróe, colloquem-se os dois acima de Patrocinio ou de Rio Branco.

Nas aulas de Historia do Brasil ensine-se aos garotos Historia Militar do Brasil. Esqueçam-se os grandes homens, que resumiram o pensamento da época, crearam ideias e orientaram povos.

Forme-se a mentalidade tacanha, que produz a guerra.

E ella virá, terrivel; alucinante, para os homens. Para os generaes, vantajosa. Para os deuses, meio ridicula... e ás vezes divertida.

Oh! mas isso não tem importancia nenhuma. Nós, os homens, não sómos cousa alguma diante do infinito do Nada, como diria o sr. Vargas Villa.

E esse pobre planeta, em que vivemos a nossa vida mesquinha, é uma gota de lama meio amalucada, na opinião de Mr. d'Astarac...

R U B E M B R A G A

PÉLAGO

Minha alma é um grande mar! Sulcam-lhe a tona
|as frotas;
Reflecte o sol de prata e o céu azul nas ondas;
Abre os seios ás náus e ao corpo das gaivotas
E ás banhistas, sensual, cinge as formas redondas!

Manhã de ouro, que ris; tempestade, que estrondas;
Cyclones, que passaes uivando em longas rótas,
Astros, asas na altura, em glorias e derrotas...
Corpos de mortos nús, ancoras ferreas, sondas...

Tudo reflecte o mar emocionadamente,
Tudo guarda no seio equoreo indifferente,
Mas não mostra a ninguem o fundo dos abysmos...

Trevas sem fim? — Talvez... — Ou mysterios que
|encantam?...
Monstros cégos lutando em brutaes paroxismos?...
—Ou paços de coral onde as sereias cantam?...

ALMEIDA COUSIN

A situação

Está triumphante, no paiz, a revolução que no dia 3 do corrente, teve o seu inicio nos Estados de Parahyba, Minas e Rio Grande do Sul.

O desenrolar desses acontecimentos trouxe presa de receios, de duvidas, de completa intranquillidade, a familia brasileira, pouco afficta a taes emoções.

Paiz de povo ordeiro, amante da paz e do trabalho, não poderiamos julgar, apesar da efervescencia da politica e do latejar dos resentimentos, que o movimento vingasse rapidamente e, se o conseguisse, fôsse com grande custo de vidas, por mezes de porfiada luta.

Tal não se deu. De norte ao sul, os revolucionarios foram logo victoriosos, depondo as situações dominantes, até que por ultimo as classes armadas, que garantiam o sr. presidente da Republica, confraternizaram com as forças pioneiras das novas idéas libertarias, tendo aquella autoridade se afastado do poder.

E' de crer-se que, em pouco, a vida do Brasil esteja completamente normalizada, tornando as familias á paz dos seus lares e as classes laboreiras aos seus misteres, sob os auspicios do novo regimen governamental.

Que as bellas idéas pregadas e tão calorosamente defendidas e victoriosas passem á realidade dos factos concretos, trabalhando todos pelo progresso da patria, elevando-a cada vez mais no concerto das nações cultas.

Os resentimentos, as vindictas, a prepotencia acreditamos não hão de desvirtuar o labaro rubro da revolução, ora transmudado em estandarte branco de paz e harmonia, porque deveremos ter, dora avante, um só partido dominante, desde os igarapés amazonicos ás cochillas rio grandenses do sul: o de sermos brasileiros dignos do Brasil novo.

—Em razão desses acontecimentos, o sr. presidente do Estado, dr. Aristeu Borges de Aguiar, com seus secretarios, deixou o poder, ficando a administração a cargo de uma junta governativa composta dos srs. drs. João Manoel de Carvalho, Affonso Correia Lyrio e capitão João Punaro Bley, de cujo patriotismo e elevação de vistas todos esperamos dias melhores, de ventura, progresso e tranquillidade para o Espirito Santo, dentro dos novos moldes de liberalismo com que, alviçareiramente, se assignala o inicio da Renascença politica brasileira.

—Annulladas todas as situações dominantes, foram designadas, para substituil-as, em todos os municipios do Estado, juntas governativas municipaes.

—Foram arrolados, sob determinação da Junta Governativa, todos os bens patrimoniaes do Estado e dado um balanço, sob orientação do sr. João Luiz de Albuquerque Tovar, na Secretaria da Fazenda, para apurar a sua situação financeira.

—Muitas outras providencias importantes e de caracter urgente foram determinadas e executadas não nos sendo, entretanto, possivel registral-as, aqui, porquanto a edição, que hoje circula da *Vida Capichaba* é a que estava quase prompta para o dia 16 do corrente, quando deixou de circular até esta data em virtude dos grandes acontecimentos occorridos nesta capital.

PRAÇA JOÃO PESSOA

Attendendo a um abaixo assignado da população desta cidade, o exmo. sr. dr. Asdrubal Soares, prefeito municipal, baixou um decreto, dando á praça fronteira ao Banco do Brasil, em que fazem ponto os automoveis de aluguel, o nome do sempre pranteado presidente da Parahyba, duramente sacrificado pela politica que, até ha pouco tempo, dominou o Brasil.

As placas para a referida praça foram custeadas pelo proprio povo, realizando-se a ceremonia da apposição das mesmas a 26 do corrente, com a presença da Junta Governativa do Estado e de avultado numero de pessoas, tendo o exmo. sr. Prefeito pronunciado vibrante discurso sobre o preito de justiça, que se acabava de prestar ao grande brasileiro. Em seguida, o povo realizou um passeata civica pela cidade, indo até o Palacio do Governo, onde falaram o dr. João Milton Varejão, em nome da Junta Governativa, e o dr. Senna Valle, em nome do Centro Mineiro.

MULHER BONECA

Para a fina sensibilidade de Edwaldo Calmon

Muito leve, muito loura, muito fina,
Mulher-boneca...
A alma da gente vae ficando velha...
Menina louca.
Canta o rumor de um beijo em tua bocca.
E vae ficando velha a alma da gente...
Ah! quando eu era ainda uma creança,
De olhos verdes da côr de uma esperança,
Papá-Noel deu-me um presente...
Uma boneca, um anjo, um seraphim
De olhos obliquos de japoneza,
Olhos profundos... iguaes aos teus,
Mulher — menina, assim...
Da côr azul da liquida turqueza.
Mas, talvez, aquelle olhar mentisse...
E eu com essa curiosidade,
Táo natural na meninice,
Quiz saber se a bonequinha
Pertencia a outro,
Ou se era minha.

E em procura do coração,
Fui rasgando a bonequinha.
Nada achei...
Boneca — era a illusão.

PAULO DE FREITAS

O SUSTO

O facto de ter ficado o Innocencio Manso envolvido nas malhas de um processo, veio causar espanto a todas as pessoas residentes em *Feijão Crú*, localidade que existe no Estado de Minas Geraes. Innocencio era o typo verdadeiro do homem honesto, morigerado, cumpridor dos seus deveres. Era portuguez. Usava uns grandes bigodes que davam, pelo felpudo aspecto, uma certa respeitabilidade ao seu rosto queimado pelo sol d'Alemtejo. Não se envolvia em barulhos nem nas aventuras d'homens de sua idade. Caracter recto. Foi por isso que o processo causou tanto ruido e tanto escandalo. Apesar de honesto e trabalhador, a população de *Feijão Crú* estava toda contra o criminoso. Aliás, era justo. O crime tinha sido realmente revestido de circumstancia aggravante. Elle devia ter respeitado a velha. Artigo 39 § 15 do Codigo Penal Brasileiro. Assassino. Affirmava-se que Innocencio Manso havia sido o autor da morte de Dona Marocas. Não houve flagrante delicto. Era todavia voz corrente. Voz do povo. O facto, segundo o testemunho dos hospedes da pensão de Ponte Nova, se deu do modo que se passa a expôr:

* * *

Em companhia de dona Candida, creatura de olhos lindos, nostalgicos e sonhadores, vivia Innocencio. Elle não fartava em contemplar as linhas perfeitas daquelle rosto fino, heraldico e delicado. Soprando as espiraes do seu charuto, o bom e felpudo alemtejano sentia-se feliz dentro da frescura do seu pyjama de sêda azul. Mas essa felicidade teve a curta duração das rosas de Malherbe. Negocios urgentes, devido ao baque do café, chamaram o nosso homem para fora da localidade em que vivia. Era preciso deixar as calenturas do seu dôce ninho de amor. No azul cinza da tarde muito fria, elle partiu sozinho e desolado. Deixou um beijo na caixa de coral dos labios da companheira. Beijo quente, arrebatado, forte, impetuoso. Beijo tumultuario. Partiu para Ponte Nova. Durante o dia todo, viajou sobre o lombo magro de uma azemula, debaixo da chuva triste que caia de um céo triste. Chegou afinal ao seu destino. Hotel Flor Mineira. Elle entrou. Deram lhe um quarto pequenino, sem janellas, sem ar, sem bacia para lavar o rosto cheio de cansaço e de pêlos. Um leito duro. Resignado, o portuguez durante duas semanas a fio, viveu ahi nesse quarto e nesse leito. Lia jornaes. Lia revistas. Malho. Careta. Fon-Fon. Vida Capichaba. Procurava derivar assim o curso das suas idéas. Era impossivel. Estava cheio de saudades da companheira. O beijo queimava-lhe a alma de luzitano ebanizado pelo sol de sua terra e pelo sol bravio de nossos sertões adustos. Quantas saudades. Via sempre o rosto de dona Candida. Via, em sonhos, a linda mulher mostrando a alvura dos seus braços roliços. Cabellos castanhos cahindo em ondas de volupia sobre os hombros. Parecia que ella lhe estendia misericordiosamente os braços alvos. Tudo illusão. Caricia dos braços ausentes. Era um delirio. Horror. Um verdadeiro horror. Pensava enlouquecer. Estava soffrego. Somente com a applicação do gelo, a cousa cedia. Ficava melhor. Apparentemente calmo. Mas, decorridas algumas horas, voltava ao periodo agudo da molestia. Via novamente a companheira. Sempre em sonhos. Elle estava cada vez mais louco. Ella estava cada vez mais linda, mais tentadora, mais deslumbrante. Salomé dansando o bailado extranho e singular. Tudo rodava. O leito. Os moveis. As paredes do tecto. Era linda. Os braços. Os olhos. A bocca toda vermelha como uma papoula era uma offerenda para o beijo. O beijo. O beijo queimava-lhe as entranhas. Derretia todo o gelo. Era um caso serio. Caso perdido. Estava completamente perturbado. Agitação. Calor. Bigodes em riste. Afflluxo de sangue. Nervos em ebulição. Meia noite. Uma sombra alvejou na escuridão. Era Innocencio. Como um somnambulo, deslisou pelos corredores do casarão do hotel. Todos os hospedes dormiam. Innocencio, em desespero, arrombou a porta de um quarto. Era o quarto da velha Marocas, avó da dona da pensão. Marocas dormia o somno dos perfeitos e dos justos. Pobresinha. E o povo dizia: Quando acordou, já estava morta! .. Foi o susto.

.....

Innocencio foi dormir no Xadrez.

Aranha sem Graça

Arrependido

Cada vez que eu a vejo em meu caminho,
depois de tanto tempo decorrido;
cada vez que eu a vejo, em mim adivinho
algo que eu bem quizera já esquecido.

Cada vez que eu a vejo, o mal que é espinho
e sangra e dóe de amor incomprehendido
volta de novo em forma de um carinho,
e esqueço o mal de um bem tão mal vivido.

Agora volto, e vejo-a... Eil a que passa...
Que sol della me vem, claro e infinito,
sol do olhar, sol que é suavidade e é graça.

Cada vez que a vejo, (antes não a visse),
Eu sei quanto devia lhe ter dito
Nas palavras, que um dia eu não lhe disse!

Mutum, Minas—julho de 1930.

CARLOS MAGALHÃES

O dia de São Francisco de Assis

HOJE é um dia suave ao meu coração, por ser o de São Francisco de Assis, cuja vida na Terra encerra a gloria de haver sido a de um homem, que, depois de Christo, foi o melhor, porque foi quem soube compreender e amar integralmente o Messias da Gallilêa.

Irmão de todos os seres, poeta de todas as bellezas e doçuras da Natureza, o illuminado da Umbria resume a fé pura da Edade Media e tornou-se, pelo exemplo e milagre de sua fé e alegria do amor ao proximo, o discipulo supremo de Jesus.

O Evangelho foi a musa de seu poema vivido, o encanto unico de sua vida humilde, o perfume de sua grande e dôce alma christan.

∴

Pela manhã, sem ter reparado no santo do dia, annunciado na folhinha, recebi uma suave visita matinal: a do meu afilhado Francisco, sorrindo a sua graça insonte de 14 mezes de sorriso sobre a Terra.

Foi uma caricia franciscana, que me veio por influxo desse pobrezinho, que na pia baptismal, por minha lembrança, recebeu o mesmo nome do *Poverello*.

∴

Ao chegar a Victoria, vindo de Villa Velha, onde resido, tive noticia de um desastre, que poderia não ter importancia para outrem, mas que me confrangeu o coração: uma pomba nivea morrêra, apanhada pelas rodas de um caminhão.

Pobrezinha! Esmagada pelo monstro rodante, teve um fim bem triste o symbolo branco da paz, imagem allegórica da castidade, symbolo palpitante do Espirito Santo.

∴

Á tarde deste dia franciscano uma noticia brutal surpreendeu-me: a explosão do movimento revolucionario, prenuncio de uma effusão de sangue fraterno, perturbando a paz do Brasil.

O sacrificio do alado signo da concordia dessa pomba, esmagada por um caminhão, não teria sido um presagio?

Fiquei impressionado com o estranho caso occorrido.

∴

Faço, hoje, minha oração a Deus, pedindo, em intenção á gloria do suave e humilde Francisco, meu irmão, irmão de todos os pobres e de todos quantos o são em Christo, que não se consume essa luta fraternal.

Gloria a Deus nas alturas e paz aos homens na Terra! — eis o meu voto franciscano, neste dia de doçura christan, que recorda o santo maximo da Fraternidade.

Villa Velha, aos 4—10—1930.

SAUL DE NAVARRO

Á minha mãe

Não chores, Mãe, que ha de chegar o dia
Da minha volta á luz do teu olhar...
Deixei-te numa noite negra e fria,
E numa noite assim hei de voltar...

Tua mão, em tremores de alegria,
Voltarão os meus labios a beijar...
E escutarei, de novo, a melodia
De tua voz cansada a me abençôar...

Voltarei, minha Mãe, para a ventura
De teu olhar de lagrimas sentido,
Que esta ausencia me cansa e me tortura...

Espera, minha Mãe... E tem piedade
Quando eu mostrar, no coração ferido,
A cicatriz cruel desta saudade...

CYRO VIEIRA DA CUNHA

NOCTURNO

O vento é um chicote raivoso,
tirando pello do lombo das arvores.

O meu cerebro é um teclado ruidoso
de idéas malucas.

A minha alma é um corpo destroçado
pelo chicote cortante dos desejos.

(A alma tambem tem esqueleto:
a lembrança do bem e do mal que se fez.)

O vento—chicote martyriza as arvores
e as arvores têm gemidos lamentosos na noite.

O chicote—desejo me martyriza a alma
e a poesia sae facil da minha dôr.

Bate, Destino, bate!

NEWTON BRAGA

O que está certo...

Por JOÃO BOHEMIO

Commentavamos as «peças» prégadas pelos matutos aos civilizados, quando o Lauro Gomes tomou a palavra e disse:

—Commigo aconteceu uma de mestre. A convite do meu amigo Jonjoca, velho camarada desde o tempo da Academia, fui passar uma temporada na Fazenda da Peroba. O Jonjoca, espirito galhofeiro e despreoccupado dos mais graves problemas da vida, filho unico de abastadissimo proprietario de Minas.

Da estação da estrada de ferro até lá havia quatro legoas de beiço. Ao saltar do comboio, encontrei um camarada com uma bella montada para mim. O caboclo, já de meia idade, mas fortissimo, baixo, cara esparramada e reluzindo o tostado pelas soalheiras, foi logo dizendo:

—O sinhô é o moço que vae pra Peroba?

—Perfeitamente.

—Mané Tagibuia, pra lhe servir...

—Muito obrigado, seu Manoel. Dr. Lauro Gomes, bacharel em sciencias juridicas e sociaes, advogado, funccionario addido, poeta, jornalista... Tagibuia pigarreou, sorriu, quasi fechando os olhinhos matreiros, e disse:

—Moço, hái mái nome do que gente...

E está! Jurei vingar-me do matuto. Desafôro! Pois eu, um cidadão civilizado, fazedor de Avenida, frequentador dos principaes salões, diplomado, vêr-me, assim, de um momento para outro, reduzido a zero por um tabaréo!...

Trepámos nas alimárias e lá nos fômos pelos sinuosos caminhos, pirambeira acima, morro abaixo, atravessando valles e brejos, ao trote brusco dos burros. Tagibuia vinha atrás, com o seu pito de fumo de corda e palha de milho ao canto da bocca rasgada e desdentada, encimada por meia duzia de pellos, que lhe escorriam aos lados.

Quasi meia hora viajámos sem a troca de uma palavra.

Os aspectos das paisagens, tão originaes para mim, habituado á monotonia architectonica da cidade, causaram-me certo pasmo, obrigando-me ao silencio para melhor admiral-os e compreendel-os.

Eu era como a maioria dos brasileiros civilizados: só conhecem e amam as bellezas do paiz através das photographias ou dos quadros nas solennes exposições officiaes...

E a minha vingança? Estava na hora...

—Tagibuia, em que estás pensando?

—Inhô? Perguntou o camarada.

—Inhô, não; está errado; senhor, é que é.

—Eu tou maginando na marvada da sorte.

—Está errado. Você deve dizer: Estou imaginando, pensando na malvada...

—Tá hi! Num é a méma côsa?

—Está errado! O certo é: Está ahi, não é...

—Pru via de que mecê tá me emendando assim?

—Erradissimo! Você tem de aprender grammatica commigo, ouviu?

—Qui negoço é esse?

—Você não sabe o que é grammatica?

—Num sei, num sinhô.

—Está errado. Você aprenda a falar certo.

—Mái eu nunca foi pra escola; nunca soube que diabo de bicho é grimaca, nem peste iguá...

O caboclo já estava meio enfezado e eu gosava com aquillo. Vingava-me do seu desaforo á chegada na estação. Pois eu tinha mais nome do que gente? E arrumei-lhe mais em cima:

—Você está errado. E' grammatica e não...

—Ocê a mode que tirou hoje o dia pra me inquizilá... Disse Tagibuia, meio rindo e meio zangado:

—Pois se você está sempre errado, meu velho?

Nisto a minha montada estacou deante de uma tranqueira, sob um copadissimo joazeiro. Tagibuia, rapido como um gato, saltou do burrico e correu as varas.

Nova paisagem se nos descortinou. Era um vastissimo campo de creação, nas proximidades já da Fazenda da Peroba. Manadas ariscas de gado de varias raças golopavam a nossa frente e aos lados despertadas da sésta deliciosa, para o ruminar obrigatorio, á fresca

(Conclue noutra pag.

ANTHOLOGIA

A ARTE DE AMAR

Meu querido sobrinho:

Tens 25 annos e casas-te amanhã. Ahi vae o presente de noivado, que te manda o teu velho tio Marquez. E' uma caixa do seculo XVIII, que serviu de guarda-joia, armada em ouro, pintada de pequeninas rosas a verniz Martin, no genero de Van Spaendonck, e com uma miniatura na tampa—attribuida a «mme.» Trové, que esteve em Portugal em 1790—representando o coração de Hymineu e o Amor. Parece-me uma bonita peça de museu para a vitrine de tua sala Luiz XVI. Mas, meu querido sobrinho, o que especialmente recommenda o pequenino coifre que te envio, não é o seu valor como peça de arte; é a sua significação como joia de familia. Ahi onde o vês, elle tem uma historia—como tudo no mundo. Foi a olhar uma delicada miniatura, á sombra dos loureiros de Villa Viçosa, que minha bis-avó paterna, tua quarta avó, por conseguinte, approximou a sua linda cabeça empoada da cabeça de meu bis-avó, seu primo, e approximou tanto (tinham ambos 18 annos) que sem saber que se amavam, se beijaram e, por se terem beijado, vieram a casar-se numa linda manhã de maio, com as bençãos do Papa—e as da primavera. Se essa caixa não existisse, é possivel que nem eu, nem tu tivessemos nascido. Peço te, pois, meu querido sobrinho, que acceites esta joia veneravel e que a offereças de minha parte á tua mulher. O presente que te mando propriamente a ti é outro, menos valioso decerto, mas talvez mais util. São alguns conselhos que a minha experiencia ditou (não ha como os velhos solteirões para conhecerem bem as mulheres) e que tu deves lêr e meditar antes e depois do teu casamento. Não são pensamentos profundos sobre o amor: são simples recommendações escriptas com pouca arte—mas com algum conhecimento de vista. Lembras-te da phrase de Vauvernargues? «On dit peu de choses solides lorsqu'on cherche à en dire d'extraordinaires.» Se os seguires e te déres bem, deixa-os a teu filho, quando elle se casar. E se só tiveres filhas, pede-lhes que rezem um Padre Nosso por alma do seu velho tio Marquez, solteirão impenitente, que nunca fez chorar uma mulher, e que as amou tanto a todas— que nunca teve coragem de se casar com uma só.

Ahi vão os meus conselhos:

* * *

Educa tua mulher como se ella fôsse o teu primeiro filho, no respeito pelas coisas sagradas da vida. Faze do amor um sacramento; e não diminuas a grandeza desse sacramento com actos ou palavras grosseiras. A tua felicidade depende da dignidade de que tu souberes revestir o teu lar.

* * *

Tens de conduzir-te de maneira que tua mulher nunca deixe de admirar-te e de respeitar-te. Não ha felicidade no casamento, quando a mulher não reconhece a superioridade do marido.

* * *

Se alguma vez te sentires exaltado, domina-te. No dia em que levantares a voz para tua mulher, começará a diminuir a tua autoridade.

* * *

E' preciso entreter-lhe a imaginação; mas entretel-a comtigo proprio, com pensamentos que lhe venham de ti, com emoções delicadas, que tu lhe proporciones. Deves cultivar a alma de tua mulher com o cuidado com que cultivarias uma roseira; do contrario, não podes estranhar que ella te não dê rosas.

* * *

Evita com todo o cuidado que ella leia livros que lhe perturbem os sentidos. Um livro mau e uma amiga intima são os peores inimigos de uma mulher.

* * *

Não prives tua mulher dos seus habitos de sociedade, se ella desejar mantel-os; mas tem o cuidado de reduzir ao minimo indispensavel as tuas relações de caracter intimo. Ha um unico homem que deve ser recebido em tua casa com intimidades: és tu. Evita as visitas, dá de preferencia as recepções. Muitas pessôas juntas são, em geral, menos prejudiciaes do que uma só de cada vez.

* * *

Reveste sempre de idealidade e de mysterio os teus contactos mais intimos com tua mulher. Podem conhecer-se todos os arrebatamentos do amor, sem se cahir nas familiaridades excessivas e grosseiras, que conduzem fatalmente á desillusão e ao fastio.

* * *

Vae sempre para os braços della, com a mesma delicadeza, com a mesma correcção, com o mesmo culto de ti proprio, com que irias para uma primeira entrevista de amor. Procura ser tão gentil, tão seductor, tão attrahente na intimidade da tua mulher, como se, de cada vez

que te approximasses della, tivesses de novo de a conquistar.

. ˙ .

Um pequeno conselho de que os teus 25 annos sorriem, mas que os teus 40 me agradecerão: vive em aposentos separados de tua mulher e, quando te approximares do seu quarto de dormir (quantos maridos inhabeis se esquecem disto), nunca entres sem bater á porta.

. ˙ .

Quando te sentires saciado della, quando te parecer que ella interessa menos a tua imaginação e os teus sentidos, viaja algum tempo sozinho; voltarás curado dessa saciedade — que não é senão uma doença passageira do amor.

. ˙ .

Faze sempre a tua vontade; mas não digas immediatamente que não a nenhum desejo que tua mulher te manifeste, ainda que esse desejo seja absurdo. Nada mais facil do que convencel-a, desde que ella não sinta que a contrariam. A arte de negar é como a arte de conceder, uma das mais delicadas do amor. Quantas desventuras conjugaes começam por um «não» — inhabil ou precipitadamente dito.

. ˙ .

Nunca prohibas tua mulher de fazer seja o que fôr — porque o mesmo é que crear no seu espirito o irreprimivel desejo de desobedecer-te.

A habilidade está em suggerir-lhe de tal maneira o que tu queres que ella faça ou não faça — que ella cumpra a tua vontade, julgando que procede livremente.

. ˙ .

Nunca deixes de vestir a tua casaca para o jantar: o culto da vida é feito de pequenas delicadezas exteriores, e a correcção das nossas maneiras influe, mais do que póde suppôr-se, na correcção dos nossos sentimentos.

. ˙ .

Não ponhas tua mulher no habito incommodo de lhe dizer o que fizeste, fóra de casa, durante o dia. Evitas assim o trabalho de lhe mentir — quando não puderes dizer-lhe.

. ˙ .

Não lhe faças demasiadas perguntas; não crearás nella o habito de faltar á verdade. Mas, quando lhe perguntares alguma coisa, repara bem: fórma-se sempre uma pequena ruga na testa das mulheres que mentem.

. ˙ .

Pede sempre conselho á tua mulher em todos os negocios graves da tua vida — ainda que não estejas disposto a seguil-o. As mulheres têm mais bom senso e uma sensibilidade mais fina do que nós; e é preciso que a mulher, com quem vivemos, nunca, em caso algum, se sinta uma estranha em nossa existencia.

. ˙ .

Nunca lhe dês a entender, nem mesmo ligeiramente, que suspeitas da sua fidelidade ou da sua correcção. Faze-lhe crêr, antes, que tens nella uma confiança illimitada. São muitas vezes os maridos, que accordam no espirito das mulheres idéas ou desejos que ellas nunca teriam se não lhos despertassem. A confiança que ella sentir que te merece, será, em todos os momentos, a tua melhor garantia.

. ˙ .

Se alguma vez tua mulher se pintar de mais ou se vestir de menos, não lhe digas que achas a sua pintura excessiva ou a sua toilette inconveniente: convence-a de que não lhe fica bem — e ella nunca mais as porá.

. ˙ .

Em resumo: sê generoso e tolerante para os defeitos de tua mulher (porque é humanamente impossivel que ella não possua algum) e não tenhas a pretensão de lhos corrigir de um momento para outro. Mesmo porque as mulheres são, ás vezes, mais interessantes pelos seus defeitos do que pelas suas qualidades. Devemos tratal-as como se fossem bonecas de Saxe: com muito cuidado — para não as quebrar.

. ˙ .

Como vês, meu querido sobrinho, não podem ser mais simples as recommendações que te faço. Aprendi-as durante a vida, sentindo palpitar nas minhas mãos alguns pequenos corações de mulher. Afinal, ser feliz no amor, não é tão difficil como muita gente imagina; mas tem, como todas as artes delicadas, os seus preceitos. Os mais importantes ahi vão. Se os seguires, podes ter a certeza do que o teu velho tio Marquez te mandou de presente a felicidade. Resta-me fazer votos, meu rapaz, para que tu e a tua noiva, olhando a velha miniatura de «mme.» Trové se beijem tão apaixonadamente como os seus quartos avós se beijaram ha cento e tantos annos. Porque, se é verdade que as almas dos mortos vivem, não deve ser desagradavel aos pobres velhos sentirem, no silencio do seu tumulo, que mais uma vez, numa perfumada noite de primavera, refloriu o seu primeiro beijo de amor.

Julio Dantas

O QUE ESTA' CERTO

(Conclusão)

sombra das arvores. Poucos metros adeante, Tagibuia gritou:

—Oia lá!

—Está errado, gritei.

E notando que o caboclo apontava para determinado ponto, olhei... E que vejo? Um formidavel touro vermelho, que vinha, feito uma flecha, sobre nós. Atarantado, sem saber que partido tomar, perguntei ao camarada:

—Ha perigo?

—Nem se progunte. O sinhô sabe subi em pé de páo?

—Esta errado caboclo; é...

—Diga, home, a grimaca num ensina a subi em pé de páo?

—Não, não sei...

E o caboclo, com o sorriso canalha, gritou, saltando, lesto, da montada e grimpando, como um macaco, uma arvore de tronco liso, dizendo me, zombeteiro, lá de cima:

—Oce é que tá errado, moço!

Não sei o que se passou. Só me recordo que o touro, como verdadeira féra, bufou perto de mim, mergulhou a cabeça sob o animal em que me achava, sahindo eu pelos ares. Despertei, quasi á noite, na fazenda, cercado de todos os cuidados. Tinha pontadas de chifres nas costellas e o corpo todo maçado por pé de boi...

No dia seguinte, pela manhã, dispunha-me a sahir para refazer o organismo, quando Tagibuia me penetrou o quarto, forte, rijo, lampeiro, sem um arranhão.

—Bão dia, doutô; como vae? Que susto, hein?

—Vou bem, obrigado. Quasi morri...

—Aquillo foi um nadinha...

E da porta, com aquelle risinho canalha, que quasi lhe fechava os olhinhos matreiros, Tagibuia sentenciou:

—O'ia, a mió grimaca que hai é o mundo que Deus Nosso Sinhô deixou aberto para nóis tudo aprendê. Num tou certo?

E fugiu para o terreiro.

João Bohemio

COLLARES JUNIOR

Por involuntario descuido da redacção, publicámos, em nosso numero anterior, extrahida da *Vida Domestica* ultima, a brilhante e significativa entrevista, que concedeu áquella nossa collega do Rio de Janeiro o nosso amigo e collaborador, sr. J. D. Collares Junior, esforçadissimo auxiliar da Secretaria da Agricultura deste Estado, sem revelar o nome do sympathico intellectual, autor da alludida palestra.

Rectificamos nossa falta e chamamos para esse trabalho, onde se fazem referencias lucidas e expressivas á acção dos actuaes titulares da pasta da Agricultura e Instrucção Publica, que collaboram efficazmente no desdobramento do grande programma de governo do exmo. sr. Presidente do Estado, a attencção dos nossos leitores.

Rhinoceronte de Cem Mil Annos

Os engenheiros que trabalhavam na exploração da zona petrolifera da Galicia Oriental, encontraram perto de uma aldeia da região o corpo de um gigantesco rhinoceronte do periodo glacial.

O professor Goetel, da Universidade de Cracovia, um dos mais eminentes geologos polacos affirmou que, a julgar pela natureza do terreno onde foi encontrado e por varios outros indicios esse rhinoceronte deve ter approximadamente uns cem mil annos. O corpo está perfeitamente conservado, coberto ainda da pelle e dos pellos.

Os geologos explicam esse phenomeno da conservação do corpo por tanto tempo, pela forma seguinte: o rhinoceronte deve ter se afogado em um lago, que se converteu pouco depois em uma jazida de petroleo, devido ao qual se conservou o corpo do animal afogado. A posição do rhinoceronte e os terrenos que o rodeavam são as bases em que se fundou essa theoria.

O corpo do animal, que foi retirado de uma profundidade de varias centenas de pés debaixo da terra, foi transportado para Cracovia, para sér estudado pelos homens da sciencia.

A LOTERIA DE MINAS tem realizado muitas aspirações.

Saudade

Saudade... uma flôr sêcca, sem perfume,
Um perfume de alguem, que nos ficou...
Uma voz, uma lagrima, um queixume,
Um queixume de alguem, que nos deixou...

Saudade... noite linda de amor, ciume
Que se teve de alguem, que nos amou...
— Dôr que allivia, pranto que resume
A lembrança de tudo que passou.

Saudade... as illusões da mocidade...
Uma historia de amor que não existe,
Lento passar do tempo, hora por hora...

Saudade... é tudo! Até Felicidade...
Sorriso alegre de quem vive triste
E lagrima de dôr de quem não chora!

SALVADOR THEVÉNARD

Flagrantes...

Estou numa casa muito branca e muito grande, bem dentro da natureza. Ella é um vestigio dos tempos negros da escravidão e, no meio do descampado enorme e verde, que a cerca, é um forte riso branco de pedra. A gente que a habita tem a suave bondade daquelles, que não chegaram a conhecer ainda a maldade infinita dos cafés da cidade. Vive-se debaixo de um ceu que chora pouco. Ouvem-se mugidos tristonhos de bois. Cacaricás constantes e agudos de gallinhas que se aliviaram de algum peso interior. Gritos de passaros esquisitos que nós, os da cidade, não tivemos a ventura de conhecer ainda.

Mesmo agora, eu estou escutando, sob uma sensação bôa e nova, sabiás e saracuras, berrumeiras e bem-te-vis cantarem. E elles não sabem—ah, si o soubessem!—quanta melancolia me entra pela alma a dentro, quanta saudade de não sei que me invade, quando elles passam, azas bem soltas ao vento, leves, quasi graciosos, ávidos da liberdade ampla que o destino lhes reservou. Bem alem, atraz das collinas circumdantes, azues pela enormidade da distancia, os morros, cabeça de fóra, são os vultos indiscretos que nos espiam. Vejo-os como se fôssem mensageiros amigos, trazendo me noticias de outras plagas, numa confortadora prova de amizade inter-estadual. O ar que se respira é puro e a solidão envolvente produz em nossa alma a suave tortura dos que estão longe, sonhando a grande alegria de voltar.

Muitas vezes, é certo, eu me surprehendo de olhos parados, fixos nalgum ponto distante, com um principio de sorriso na face.

E' que me veem á memoria lembranças bôas, duas mãozinhas lindas que estiveram nas nossas mãos, uma boquinha vermelha que se beijou, uns olhos que já olharam muito os nossos olhos, uns cabellos que a gente acariciou com as mãos quasi tremulas. Então, a gente pensa em outra cousa. Vê novamente os campos cheios de pontos escuros, indices de que, no logar, outras vidas habitam. Olha o vôo irregular, zig-zaguéante, das berrumeiras.

Ouve novamente a gritaria das saracuras. O cacaricá satisfeito das gallinhas. O mugido tristonho dos bois. Mas, de repente, uma gotinha molha o canto dos nossos olhos. E' uma lagrima que quer descer.

E nós, que na cidade evitamos tal ridiculo, permittimos que ella desça, que ella caia, porque ella é pura e tem sua razão de ser na solidão envolvente, que nos traz a melancolia de tanta saudade.

Jairo Leão

Pensamentos

Não se pode julgar um homem pelas suas acções de uma hora, nem o clima de um paiz pela temperatura de um dia.

∴

Mais depressa se descobrem os defeitos de um homem honrado do que os vicios de um patife.

∴

Só se deveria falar dos inimigos tendo alguma cousa de bom para dizer a respeito.

Engano de data

Na pagina inicial desta edição, no cabeçalho, onde se lê — *30 de abril de 1930* - leia-se— *30 de outubro de 1930*. A numeração está certa.

Necrologio

Antonio Auñon Sierra

Falleceu nesta cidade, no dia 25, o maestro Antonio Auñon Sierra, vice consul do Uruguay e professor de musica da Escola Normal «Pedro II.»

Excellente coração e cavalheiro de trato gentilissimo, o extincto era geralmente estimado em nossa capital, tendo sido a sua morte bastante sentida.

Uruguayo de nascimento, aqui chegou ha alguns annos, e, tão acolhedora se lhe mostrou a nossa terra, que fez della a sua patria adoptiva, amando-a como os seus proprios filhos e trabalhando pelo seu desenvolvimento.

A' sua exma. viuva enviamos os nossos sinceros pezares.

Os pneus *Pathfinder* agora são dignos dos dois nomes que trasem

GOODYEAR *Pathfinder*

Nelles poderemos descobrir uma nova potencialidade de valor a um preço bastante redusido. Sim, senhor, é difficil encontrar mais barato. Estes Panthfinders — superiores a muitos pneus de preço elevado — são vendidos, aqui, por pouco dinheiro.

Camaras de preço reduzido

Troque os pneus duvidosos do seu carro por *All-Weathers* ou *Double Eagles*, todos Goodyear.

A producção Goodyear é maior que a de quaesquer outras marcas. Obtendo um custo menor, Goodyear entrega um producto melhor. Use Goodyears, agora, e elles ainda parecerão novos, quando a data da compra já estiver esquecida.

DUMANS & CIA.

Rua Primeiro de Março, 28 — Victoria

Na mansão do idylio...

Para alguem de nome breve e melifluo. Nome que apenas é uma nota musical na orchestra do Infinito. Nome que enriquece minha alma de harmonias celestiaes. Nome de poucas letras—cada uma dellas lua de oiro nas noites da minha vida e sol de graças nos dias claros da minha juventude.

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

Para que, pois, te encontrei nos caminhos de pedra de vinha mida? Para soffrer? Para gosar?

Si o amor é um companheiro inseparavel do tormento, que me não abandone o tormento, contanto que tu sejas a minha cruz.. a minha eterna e luminosa cruz.

Ha muitas ideias ocultas numa alma apaixonada, que não vão aos labios para dahi voarem aos ouvidos honestos da eleita castissima.

Ha, porém, um telegrapho que Deus creou para os que amam: o olhar.

Por elle, quanto pensamento secreto e quanta secreta emoção não se escapam de uma alma que ama, a uma outra que é amada?

E quantas harmonias dolentes não se escapam dos abysmos nostalgicos do meu olhar para os recessos de arminho de tua alma?

Amas-me?... E's bellas!... Não me tortures.. Attende-me...

São vozes que fogem de olhares apaixonados.

Quanto a mim, talvez meus olhos já te houvessem dito: «Crê em Deus e crê no meu amor.»

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

. . . . . .

E, pois, por que não rasgar a punhal as paredes do meu peito, para mostrar aos quatro ceus e mostrar ás estrellas o teu perfil gravado em meu coração?

E por que não poderei passar pelo teu refugio castissimo, com o coração nos meus braços em cruz e lividas as minhas faces e o corpo ensanguentado?

E por que não abrirei as janellas dos meus olhos para minha alma debruçar-se e adorar-te... até o dia em que partir do orbe para a paragem ignota que Deus lhe destinar?

Eleita immaculada, immaculada aurora, harmonia celeste, celestial visão—tu me espiritualizas, me transubstancias...

Eleita entre as eleitas, casta entre as castas, bella entre as bellas, deusa entre as deusas.

Salvé!

Victoria, 1901.

Oswaldo Poggi

QUER VESTIR COM ELEGANCIA?

Vá ao BORGES

Alfaiate especialista em obras de cintas como: casacas, «smockings», etc.

RUA DO ORIENTE, Nº 4 — VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

UM CORTE ELEGANTE É TUDO!

Padrões — ultima novidade — no

Borges Alfaiate

RUA DO ORIENTE, 4 (Esquina do «Café Recreio») — VICTORIA

Nossos concursos economicos

Estão promettendo successo grande e compensador os concursos de actualidade, que estamos desenvolvendo para destacar, do nosso commercio varegista, os seus estabelecimentos MAIS BARATEIROS.

Até hontem, pelos «coupons» recebidos, apurámos o seguinte resultado:

ESTABELECIMENTOS DIVERSOS

Casas Pernambucanas	98	votos
Casa das Meias	84	«
Os Quatro Irmãos	59	«
A Liquidadeira	44	«
A Samaritana	31	«
Flôr de Maio	20	«
Pan Americano	12	«
Pharmacia «Popular»	12	«
Casa Garantia	11	«
A Morgadinha	11	«
Casa Darcy	10	«
Emporio Capichaba	8	«

ARMAZENS

Armazem Victoria	47	votos
Armazem Baptista	46	«
Armazem do Povo	24	«
Armazem S. José	21	«
Armazem Central	15	«
Armazem Lyra	12	«
Casa Alfredo	8	«
Armazem Suaid	5	»

As vantagens do annuncio dependem de sua continuação.

Perfumarias, Calçados, Fazendas, Armarinho, Roupas.

FLOR DE MAIO

Chapéos de sol e de cabeça, etc. Preços razoaveis

Casa Naimetalla

DE F. PAULO

Successor de NAMETALLA, PAULO & IRMÃO

Rua Jeronymo Monteiro, 1 e 3 — CAIXA, 3852 — Victoria — Est. do Esp. Santo

O annuncio nas revistas é mais proveitoso que nos jornaes.

PAGINA DE ESTIMULO

Entendemos que os moços, mais que qualquer outra força, quando os inspiram sentimentos dignificantes, merecem sempre acolhida cordial por quantos, de qualquer forma, têm uma parcella de responsabilidade nos destinos da terra natal. E, movidos por essa convicção, é que, deliberámos, desejosos de vêr prosperar e distinguir-se a mocidade estudiosa espiritosantense, franquear-lhe, desde o anno passado, nesta revista, uma pagina de animação, onde possa fazer, sob as vistas de professores, os seus primeiros ensaios literarios. Claro que nem todos, que vierem occupar espaço nesta pagina, lograrão firmar-se, mais tarde, como expressões, eminentes e definitivas, nas nossas letras: mas isso não impede que elles se sirvam deste recurso estimulante para se exercitar, ao menos, nos seus estudos de lingua patria.

Aqui estamparemos, de quaesquer estudantes espiritosantenses, as primicias literarias, quando ellas nos forem enviadas e, ao nosso julgamento, merecerem o relevo da publicidade.

A SCISMAZINHA DO NOSSO CAMARADA

Anoitecia.

Caminhavamos pela estrada, que conduz a S. Manoel do Mutum, na esperança de lá chegarmos antes do amanhecer.

Meu primo ia na minha frente, seguindo o nosso *camarada*—um caboclo baixo, olhos esbugalhados; seu sorriso franco deixava apparecer a falta de dentes. Era desembaraçado, de linguagem exotica do sertão. Elle nos servia de guia, pois conhecia aquella região palmo a palmo.

A noite era enluarada, a sombra dos arvoredos, cobertos de trepadeiras, nos impressionava com seu aspecto sinistro.

De vez em quando, um galho secco quebrava-se nas patas dos animaes. Galopavamos no silencio, já uma hora, quando ouvimos um assobio muito agudo, depois outro...

O burro, em que ia montado meu primo, suspendeu as orelhas e depois murchou-as; o *camarada*, estacando o animal, virou-se e disse-me:

—Olá! escutou, patrão? vamos apertar as esporas, que eu não quero vêr o *Demo-Coxo*.

—Você tem medo de um passarinho, que canta de noite? perguntei-lhe.

—Passarinho, esta hora! Eu tenho uma *scismazinho*, nessa hora no dia de hoje, que me arrepia todo o corpo e deixo até de andar.

—Melhor, disse-lhe, vamos dormir aqui, eu já estou com somno.

—Virgem Maria, nesse boccão de matta não se dorme, exclamou o caboclo.

—Por que?

—Essa matta é a em que o *Demo* ataca os viajantes, tirando-lhes a alma.

—Achei graça na ingenuidade do caboclo e disse:—Eu tenho a chave da casa do Juca Azevedo, dormiremos lá.

—Uhé! pois a matta é assim devido a essa casa, que dizem ser a em que o *Demo* mora.

—Mas isto que te contaram é pura mentira.

—Não, o signal de que elle se aproxima é dado pelo *Sacy*, um assobio muito agudo, que já ouvimos.

Meu primo concordou com o pensamento atrazado do caboclo, mas para mim, isso não passava de mera superstição.

Dahi a meia hora chegavamos na dita casa. Era uma moradia campestre. O matto invadira o pequeno jardim abandonado.

Amarrámos os animaes e entrámos.

Logo que a porta girou na dobradiça enferrujada, ouvimos o assobio, o mesmo da matta, mas dado com mais força.

Arrumámos um quarto, e começámos a visitar a casa abandonada, que não tinha aspecto de ser moradia de *almas do outro mundo*, moveis em perfeito estado, inteiramente cobertos de poeira. Chegámos á sala de visitas, tinha cadeiras, columnas e até um rabecão, que conservava suas grossas cordas.

Quando voltavamos de nossa visita, lembrei-me do nosso camarada, chamei-o, ninguem me respondeu, tornei a chamar a mesma coisa.

Apaguei a vela e deitei-me.

O assobio foi ouvido outra vez e mais perto. Um arrepio de frio passou pelo meu corpo e depois o somno.

Ia adormecendo, quando fui despertado por um barulho. Sentei na cama, escutei melhor:

—Dlom... Blin... Blão... Dim. Que seria? Era o *Demo Coxo*, de que o camarada falara, que tocava no rabecão? Mas não tinha nada de melodia, era uma verdadeira musica desafinada.

Meu primo dormia, ou fingia dormir.

Fiquei pensando: Eis a «scismazinha» do camarada. Agora ouvia perfeitamente o dlom-dlim do rabecão. Resolutamente levantei-me e com a vela accesa dirigi-me para a sala.

Um ligeiro rumor, e nada mais tudo estava no seu logar.

Deitei-me, já acreditava no caboclo.

Mal fechava os olhos o rabecão continuava, e com mais força.

Pharmacia e Drogaria «POPULAR»

G. ROUBACH & Cia.

Importação directa das melhores fabricas estrangeiras

Perfumarias finas, instrumental cirurgico e escolhidos objectos de toucador

Serviço organizado para o fornecimento immediato, por atacado, a qualquer ponto do Estado

Preços sem competencia na sua secção de varejo

Deposito permanente de todos os artigos de seu ramo

Commissões — Representações — Consignações

Rua 1º de Março, n. 20 -- Victoria—E. E. Santo

Não podia ser *bicho* nem *alma do outro mundo*.

Levantei-me, outra vez e, pé ante pé, fui á sala, risquei um phosphoro... e vi enormes ratos, que sahiam por entre as cordas do velho rabecão, logar onde onde fizeram seus ninhos.

Ri gostosamente e contei o succedido ao meu primo, que, mais accordado do que nunca, assistira á scena passada.

⁂

Era meio dia, quando chegámos a S. Manoel, contando o succedido, o medo do caboclo, etc... Soubemos que o nosso camarada tinha assassinado o dono da casa abandonada.

Dahi tirei a conclusão que o caboclo tinha a «scismazinha» da morte que praticara ali.

Mas no que penso até hoje quem é em teria assobiado tanto naquella noite. Seria o sacy?

Victoria, 19 de julho de 1930.

Vinicius S. Franco.

Um incendio que irrompeu na proa do famoso yatch de Marconi, o «Electra», destruiu a valiosa estação experimental de radio nelle installada. Por um milagre, não ficou tambem destruido o Laboratorio Radiotechnico, que é a ultima invenção do genial sabio italiano. Os prejuizos do incendio do «Electra» subiram a 500.000 liras.

Quer V. Ex. vestir-se bem e com pouco dinheiro?

PROCURE SEMPRE a filial da

Alfaiataria Guanabara

Rua 1º de Março, 34—Victoria-E. Santo

BAZAR DE INFORMAÇÕES

Ponson du Terrail, autor de «Rocambole» e de tantos outros romances conhecidos em todo o universo, foi um homem excepcionalmente dotado para a ficção e para o trabalho. Levantava-se, muitas vezes, em meio da noite, e escrevia durante doze horas seguidas, em algumas dessas vezes, tendo em sua frente uma especie de scena infantil, em que os seus personagens, representados por bonecos, eram movidos de accordo com as exigencias do enredo. Assim, Ponson escrevia cerca de trinta e seis tomos semanaes, publicando os em jornaes á medida que os ia produzindo. Nem Balzac, nem Hugo, nem Dumas, pae, nenhum conseguiu tamanha popularidade. Ante as exigencias do publico, elle extendeu o «Rocambole» a 48 volumes, isto sem desmerecer o interesse do romance e resistindo á critica acerba que lhe moviam. Ponson du Terrail, com a sua actividade literaria, constituiu uma fortuna superior á de muitas casas nobres, possuindo um castello em Auteil e grandes extensões de terreno em redor de Orleans.

* * *

A viagem á Lua continua preoccupando a humanidade, apesar de haver muita gente que vive no mundo da dita... Roberto Esnaut Pelterie realizou, no amphiteatro de Sorbonne, em Paris, uma conferencia sobre esse assumpto e, se dar-se credito ao que affirma o presidente da Sociedade de Sabios e Mentores da França, essa viagem está para breve. Pelterie, convicto apostolo da «astronautica», demonstrou as possibilidades da construcção de conductores e da circulação, ida e volta, de vehiculos obuzes interplanetarios. A velocidade inicial seria de 11.180 metros por segundo, o que permittiria a transposição da zona de attracção da terra. O trajecto da Terra á Lua, segundo os entendidos, poderá effectuar-se em 3.427 minutos. Só ha, na opinião de alguns sabios, uma difficuldade a remover, que é a de fazer com que os passageiros não se estatelem no chão, ao descerem sobre a Lua... O sr. Pelterie, mais optimista que todos os outros, acha, porém, que isto é perfeitamente soluvel e que os trens da Central do Brasil são muito mais perigosos...

* * *

O poeta Bastos Portella, o festejado autor do poema «O Suave Enlevo», cujo successo foi um facto sem similar nos ultimos tempos, entre nós, publicará ainda este anno o seu annunciado romance «Uma garçonne carioca», que o bello sexo de todo o paiz espera com a mais justificada das anciedades. Bastos Portella, que é o chronista futil mais brilhante de quantos militam na imprensa do Rio, vae, deste modo, verificar novamente o seu prestigio e a sua popularidade.

* * *

Entrará para o prelo dentro de alguns dias um novo livro da poetisa, prosadora e *diseuse* sta. Maria Sabina, autora de «Agua Dormente» poesias, «Alma tropical», contos, e festejada figura dos salões artisticos e literarios do Rio. O seu novo livro intitula se: «Paiz sem Caminhos» e compor-se-há de vinte poemas. Maria Sabina que por varias vezes tem collaborado na «Vida Capichaba», será a primeira escriptora que manifestará, em livro, a sua adhesão á nova ortographia approvada pela Academia Brasileira de Letras.

* * *

O Tibet, essa curiosa reliquia geographica, para augmento das suas innumeras curiosidades tem o seu «dia da manteiga.» Realiza-se no monasterio de Chloni, todos os annos, uma festividade religiosa, engraçada em si, mas a que os crentes tibeteanos ligam grande importancia e rendem fervoroso culto. Os habilidosos da terra, e mesmo profissionaes, esculpem em manteiga figuras de santos e symbolos mysticos da região, e, no dia marcado, armam barracas em frente ao monasterio para expôr os seus trabalhos. A exhibição dura apenas uma noite e é immenso o numero de fieis, que vão prestar o seu culto aos alludidos symbolos. Mas a manteiga tem, ainda, no Tibet, outra significação religiosa. Serve para alimentar as lampadas que se accendem nas cerimonias do vigesimo quinto dia da decima lua, em que se celebra a «festa das luzes.» Segunda a legenda, foi nesse dia que, no anno de 1417, antes de Christo, Tsongkapa, um de seus deuses maiores, appareceu no altar de pedra do monasterio, para, depois de falar aos assistentes, transfigurar-se e subir aos ceus. Foi elle que fundou a seita «amarella» do Tibet.

Dr. Sabido

GERMANO GERHARDT

Armas e Munições
Material photographico
Artigos dentarios
Instrumentos de musica
Cutelaria fina
Artigos para presentes
Livraria-Papelaria-Typographia

Rua Jeronymo Monteiro, 21

VICTORIA — ESTADO DO ESPIRITO SANTO

(SECÇÃO DE RECORTES)

A raiva canina

A raiva dos cães, infelizmente facil de ser transmittida ao homem, não é um assumpto que interesse somente á veterinaria, pois apresenta um aspecto social, que é preciso não esquecer, dadas as condições de vida que o cão mantem com o dono dentro do seu proprio domicilio.

O Instituto Pasteur, do Rio, trata mensalmente uma media de 150 pessôas mordidas por cães raivosos e suspeitos, o Instituto Vital Brasil, em Nictheroy, uma media de 35, e o Instituto Pasteur de São Paulo uma media 80, sendo, pois, taes algarismos pouco tranquillizadores.

A raiva canina é uma enfermidade contagiosa, virulenta, inoculavel, transmissivel ao homem e a todas as especies de animaes domesticos. Ella nunca se apresenta espontaneamente, sendo sempre motivada pela inoculação previa do virus rabico.

O quadro symptomatologico é muito variavel.

Podem-se, no entretanto, distinguir na evolução da molestia as seguintes phases, em numero de quatro :—1° periodo incubatorio; 2° periodo, prodromico; 3° periodo, de excitação; e 4° periodo, de paralysia.

O primeiro periodo vae do momento da inoculação (mordedura) até os primeiros symptomas, variando de 14 a 90 dias, estando a sua duração na razão directa da distancia entre a ferida produzida pela mordedura e os centros nervosos.

Si a ferida houver sido na cabeça, o periodo de incubação é mais rapido e perigoso.

No segundo periodo, o prodromico, assignala se a raiva, mostrando se o cão inquieto, sem encontrar posição commoda, operando-se transformações do seu caracter, passando, muitos, a se mostrarem mais affectuosos que de ordinario.

Embora não sinta vontade de morder, ainda, já pode elle inocular a raiva, pois nesse periodo a sua saliva já é virulenta.

Por vezes ingere alimentos com avidez, outras não lhes toca, mas em compensação o seu paladar se deprava, começando a comer trapos, pedras pequeninas, folhas, e, antes do periodo de excitação, abandona sempre que pode, o domicilio do dono, ou porque não quer morder pessôas com quem convive, ou porque é acommettido de delirio ambulatorio.

O terceiro periodo, de excitação, é quando o cão começa a atacar a todas as pessôas e especialmente aos animaes e sua especie, e o quarto periodo, de paralysia, caracteriza-se pela exhaustão do animal, que, enfraquecido ao extremo, mal pode se mexer e termina morrendo dentro em pouco.

Ao contrario do que se convencionou dizer, o cão raivoso não soffre de hydrophobia, quer dizer, horror á agua; muitas vezes procura até esse liquido, mas a impossibilidade de ingeril-o, impede-o de fazer.

O cão atacado de raiva não ladra: uiva e este uivo é por vezes bem caracteristico, pois, em vez de ladrar com a sonoridade normal, elle emitte uma successão de sons iguaes em duração e intensidade, roucos e velados.

Preconceitos populares sobre a raiva

O povo, apesar da sua natural ingenuidade, é inventivo, imaginoso, e tece sempre em redor das cousas que só conhece vagamente as historias mais desencontradas.

A raiva canina, por exemplo, deve-lhe explicações phantasticas, e assim corre mundo a versão de que ella é motivada por privações, sêde, calor, e, sobretudo, por um verme chamado lissa, que se occulta sob a lingua dos cães.

Na therapeutica, tambem o Zé-povinho mette o seu bedelho e dahi certas pillulas, rezas, breves e benzeduras com que pretendem curar os animaes atacados.

Ha até quem procure curar a raiva dos cães por meio do espiritismo...

A sciencia, porém, dispõe, actualmente, de um grande recurso contra a raiva :— é a vaccina preventiva immunizante, o que se faz numa só injecção, sendo enorme o seu uso nos Estados Unidos, onde, de 1921 para cá, já foram vaccinados mais de seis milhões de cães.

No Brasil, onde de ha muito se usa, para os casos de mordedura em pessôas, a vaccina descoberta por Pasteur, já se começa a usar a nova arma prophylatica, evitando não só que seres humanos sejam victimas de tão terrivel infecção, como tambem que os proprios animaes sejam por elle atacados, soffrendo tanto ou mais que os racionaes.

Sobre esse assumpto relevante o illustre veterinario do Ministerio da Agricultura, dr. Eurico Santos, escreveu na revista agricola «O Campo», que se publica no Rio de Janeiro, um artigo, que deve ser lido por todos os criadores e por todos os brasileiros, pois que interessa á collectividade nacional.

Sabão Russo

LIQUIDO, SOLIDO E EM PO' PARA BARBA

O GRANDE PROTECTOR DA PELLE

Contra rheumatismo, queimaduras, contusões, frieiras, torceduras, golpes, rugas, espinhas, pannos, caspas, sardas, comichões, assaduras do do sol e suores fetidos.

USE AGUA DA COLONIA E SABONETE **«FLORIL»**, OS MAIS PUROS E PERFUMADOS.

"O segredo da Sultana"

Antiseptico e medicinal — Rejuvenesce e embelleza a cutis. A' venda em toda a parte.

HAMBURG-SÜD

CIA. DE NAVEGAÇÃO HAMBURGUEZA SULAMERICANA

SERVIÇO REGULAR DE PASSAGEIROS EM EXTRA RAPIDOS PAQUETES DE LUXO

Proximas sahidas do Rio para

EUROPA		RIO DA PRATA	
Cap Arcona	31 de Out.	España	6 de Nov.
Vigo	9 de Nov.	A. Delfino	11 de »
Cap Polonio	25 de »	**Cap Polonio**	**13 de** »
A. Delfino	4 de Dez.	M. Sarmiento	24 de »
Espana	10 de »	Cap Norte	3 de Dez.
Cap Arcona	**16 de** »	**Cap Arcona**	**5 de** »
M. Sarmiento	18 de »	La Coruna	13 de »
Cap. Norte	31 de »	M. Olivia	17 de »
La Coruna	6 de Jan. 31	Vigo	31 de »
M. Olivia	15 de »	Villagarcia	21 de Jan.
Vigo	28 de »		
Villagarcia	19 de Fev.		

Serviço de carga

Informações com os AGENTES

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1º andar) — VICTORIA

FLORA CRIMINOSA — A ARVORE MÁ

A «arvore má» ou «ahué» era bastante conhecida pelos habitantes de nosso littoral e os das Republicas Oriental e Argentina. E arvore indigena. O celebre botanico e geographo Reys, em sua «Geographia» citada por Zorrilla de San Martin, diz do «ahué»: «—Nas minusculas ilhas levadas pela correnteza dos rios do norte do territorio uruguayo encontra-se uma formosa arvore, frondosa e de alto porte, madeira branca e forte como a «goayba», cuja malefica sombra repelle toda e qualquer vegetação em torno de si, estonteando immediatamente o que, por ignorancia, nella se encontrar, causando total anniquilamento, que, geralmente, acarreta fataes consequencias.»

NA CASA DAS MEIAS

é onde se encontra o maior sortimento de meias das melhores qualidades pelo menores preços.

Rua General Osorio, 10

VICTORIA — E. E. SANTO

TRINXET & C.ia

Commissões, consignações, representações e conta propria

Escriptorio e armazem: R. 1º de Março, 42

Telegrammas: TRINXET — Codigo: RIBEIRO

TELEPHONE, 75 — C. POSTAL, 3815

Victoria — Espirito Santo

GUARANÁ
IODO-KOLA
GRANULADO

GUARANA'
IODO-KOLA
SOBERANO NAS MOLESTIAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, CORAÇÃO E NERVOS
TONICO DO UTERO

COMO TERMINOU A GUERRA DO PARAGUAY ?

Eis como nos relata Mattoso Maia :

«O infatigavel general Camara marcha de Conceição para Bella Vista e segue com o fim de impedir que Lopes penetre em Matto Grosso, por Dourados e se escape para a Bolivia; mas logo que recebe noticia de que Lopes deixara a estrada de Dourados e tomara para as alturas de Aquidaban, contra-marcha, e reune-se á columna do coronel Paranhos, que destacára para occupar os passos do rio Negla. O Serro Corá tem duas sahidas apenas : Chiriguello e Guassú; manda pois o general Camara, que o coronel Bento Martins vá occupar Chiriguello, emquanto elle segue para Guassú.

A vanguarda da columna chega ahi a 28 de fevereiro e, a 1 de março de 1870, tomou de surpresa a guarnição do passo de Taquaras, sem que ella possa dar um tiro, com as 3 peças que tem; uma emboscada, disposta na picada de Aquidaban, aprisiona um ajudante de campo, que Lopes mandára para ter a parte diaria que se demorava e igual sorte tem um piquete de 2 majores e 11 praças mandadas para render a guarnição de Taquaras, escapando apenas uma praça, que leva a Lopes a noticia do occorrido.

Nesse entretanto, o general Camara chega á picada de Aquidaban e manda pelo coronel João Nunes da Silva Tavares, com uma ala do 9º de infantaria do major Floriano Peixoto, clavineiros do tenente coronel Francisco Antonio Martins, e uns esquadrões de lanceiros, tomar as 3 peças, que defendem a entrada do passo.

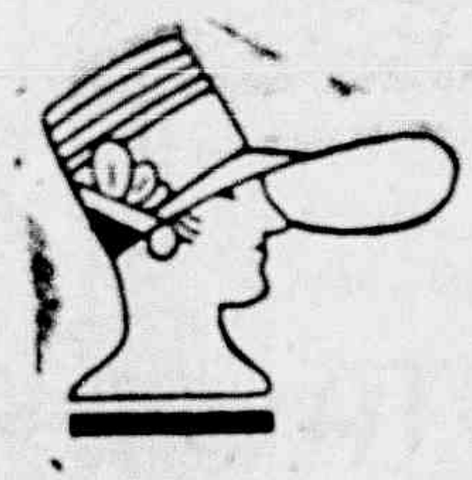
Tomadas as peças em poucos minutos, o general Camara com o resto das forças atravessa o passo, dando agua pelo peito dos cavallos e o coronel Tavares segue com os lanceiros em perseguição do inimigo, penetrando de envolta com elle na posição. Lopes, ferido por um golpe de lança, tenta ainda fugir, apeia-se do cavallo, atravessa o pequeno arroio Aquidabanigui e cae de joelhos na margem opposta : o general Camara intima-lhe, a rendição e entrega da espada, garantindo-lhe os restos de vida : Lopes respondeu-lhe atirando-lhe um golpe de espada : o general Camara ordenou então a um soldado que o desarmasse, acto que foi executado no tempo em que o ditador exhalava o ultimo suspiro.

O soldado, que deu a lançada, que causou a morte do dictador e, portanto, a terminação da guerra, chamava-se «Chico Diabo.»

Com a guerra do Paraguay o Brasil dispendeu cerca de setecentos mil contos e perdeu perto de cem mil homens.

A LIBANEZA
Bichara & Saade
Fazendas, Armarinho, Chapéus, Calçados, Artigos de ultima novidade, etc.
Especialistas em sedas e perfumarias estrangeiras
PREÇOS SEM COMPETIDOR
TELEPHONE, 76
R. JERONYMO MONTEIRO, 9—VICTORIA

TRIUMPH
2 6
LEGITIMAS SUECAS
Distribuidores: G. Roubach & Cia.
Rua 1º de Março, 20



NÃO:

restituimos photographias;
emprestamos «clichés»;
devolvemos originaes;
contrariamos collaboradores

••• Lava-se a cama esmaltada com agua quente, á qual se accrescenta um pouco de terebentina. Enxuga-se e dá se o polimento com um bom verniz de mobilia.

AOS NOSSOS REPRESENTANTES

Não obstante os rigores da crise, por isso mesmo estamos no proposito de tudo fazer no sentido de forçarmos a maior irradiação possivel da VIDA CAPICHABA através de todas as localidades espiritosantenses e limitrophes com o Estado do Rio, Minas e Bahia.

E, para isso, vimos pedir aos nossos amigos e representantes actuaes o favor de nos indicarem pessoas idoneas, do seu conhecimento, em cidades, villas e povoações vizinhas á em que residam, ás quaes nos possamos dirigir, offerecendo-lhes a nossa representação.

Esperamos, com muito empenho, que não nos demorem a remessa dessas informações, pelo que lhes antecipamos nosso agradecimento.

Venda avulsa da «Vida Capichaba» no Rio de Janeiro

Prevenimos ás pessôas, que desejarem lêr a nossa revista na Capital Federal, termos restabelecido os seus pontos de venda avulsa nos jornaleiros da Galeria Cruzeiro e do Largo S. Francisco de Paula, esquina da rua do Ouvidor. Ahi será encontrada todas as semanas, rogando nós aos nossos leitores do Rio de Janeiro o obsequio de transmittirem esta communicação aos seus amigos. A titulo de propaganda, até outubro essa distribuição se fará GRATUITAMENTE, nos referidos postos.

AOS NOSSOS AMIGOS E ASSIGNANTES

A todas as pessôas, que nos têm auxiliado, na manutenção desta revista através dos seus oito annos de perseverança, cheia de enthusiasmo e de optimismo, vimos pedir continuem a favorecer-nos com o seu indispensavel apoio material, sob a forma de assignaturas ou de annuncios, para que possamos continuar a publical-a.

Aos nossos representantes do interior pedimos o maior interesse no trabalho de reformas de assignaturas, esforçando-se por augmentar, quanto possivel, em todas as localidades, a circulação da «Vida Capichaba». Em novembro, escreveremos a todos, enviando-lhes instrucções.

Nossas publicações são gratuitas, em vista dos excellentes negocios, que proporcionam aos senhores commerciantes.

CONCURSO DA ANECDOTA

A «Vida Capichaba» tambem pensa como quem já axiomatizou: «tristezas não pagam dividas». Dahi a sua lembrança deste concurso. Da pilheria. Da phrase espirituosa. Do calemburgo. Da anecdota. Podem inscrever-se nelle todos os anecdotistas famosos da cidade. Desde o professor Adolpho Oliveira até o coronel Oliverio Soares. Não poderão faltar a essa parada de humoristas os repertorios inesgotaveis de Hilton Nogueira, Archimimo Mattos, Aurino Quintaes, Heraclito Pereira, Orlando Sette, padre José Lidwin e outros Twains da nossa cidade.

As anecdotas, destinadas a este concurso, poderão ser originaes ou reproduzidas. Deverão ser, porém, devéras espirituosas. E' a condição essencial para a sua publicidade. E tambem—esta condição é irrevogavel—que não sejam pornographicas. Não queremos fazer concurrencia ao *Shimmy*. Ha ainda muita phrase de espirito sem rastejar na vasa aberta da immoralidade.

Nosso proposito é premiar, no fim do torneio, o autor da anecdota, que seja classificada como a melhor, na forma e no conceito. Para isso publicaremos, primeiramente, todas que nos forem remettidas, acompanhadas de pseudonymos, comtanto que tenhamos em envellope á parte o nome exacto do remettente para a classificação do jury, que será designado opportunamente.

A anecdota é uma das manifestações mais expressivas e curiosas da mentalidade humana. O riso é um dos privilegios mais nobres da nossa especie. E quem sabe provocál-o, sem descer á extravagancia dos *clowns* e palhaços, numa phrase de espirito, de *double sens* ou de malicia delicada, merece os melhores applausos de nossa admiração.

Neste numero continuamos a publicar as anecdotas, que já nos foram enviadas.

Humoristas, a postos!

Para o concurso de anecdotas

NO TRIBUNAL DO JURY

A scena se passou em Páo Gigante. O réo era um portuguez de bigodes negros e pavorosos. Dia de Jury. João Lordello na tribuna da accusação. Sala cheia. Julgamento importante. Euripedes na presidencia do Tribunal. Está com a palavra o representante do Ministerio Publico. O promotor leu o libello. Mostrou aos jurados o artigo do Codigo Penal. Affirmou ter o accusado praticado o crime de emboscada. Houve protestos vehementes por parte da defeza. O advogado Nuno Santos Neves protestava, aos gritos, contra a aggravante. O Lordello, todo virtuoso, continuava o discurso: «O réo, srs. jurados, praticou o crime de emboscada. Revelou possuir um caracter traiçoeiro, insidioso e perfido. Escondido, pacientemente, atraz de seus bigodes hediondos e perversos (e apontava com a sinistra a cara do portuguez felpudo) aguardou o momento da passagem da victima descuidada para desabar sobre ella toda a sua furia e todo seu rancôr.»

Apezar do brilho com que foi sustentada a defeza, os jurados reconheceram a aggravante do libello. O réo foi condemnado, no grão maximo.

∴

ENTIDADE METAPHYSICA

O nosso brilhante e muito querido poeta Nilo Bruzzi fazia exame na Faculdade de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro.

O Candido de Oliveira interrogou:

—Que é Direito?

—Estou no numero daquelles que entendem ser o direito uma entidade metaphysica.

—Estou no numero daquelles que entendem que o sr. nunca abriu um livro de direito.

O Nilo voltou, em 2ª epocha.

∴

UM TROCADILHO

Era no tempo em que não se usava *rouge*. O Mendes Fradique fazia annos. Eu estava lá, nesse dia festivo, na residencia do illustre escriptor patricio. Havia muitas pessôas. Subito, o anniversariante dirigindo-se ao Emilio de Menezes:

-Estou ficando mesmo um paliteiro...

—Por que?

—Cheio de annos.

Uma senhorita avermelhou-se toda de pudor com o trocadilho do Fradique.

Aranha sem Graça

∴

ELLES E ELLAS

—Por que não vae você para casa?

—Porque minha mulher está de mau humor?

—E por que é que ella está de mau humor?

—Porque não estou em casa.

∴

QUASI TUDO

—Felippe tinha uma guitarra sem cordas. Eu tinha as cordas, mas não tinha a guitarra. Agora temos quasi tudo.

—Quasi tudo?

—Sim. Falta quem saiba tocar...

∴

A PRIMEIRA...

—Não creio. Você está acostumado a dizer galanteios ás moças, para enganá-las.

—Acostumado não, senhorita. Juro-lhe que é a primeira vez.

∴

ESCULAPIOS...

A mulher do medico — Que aborrecimento! Não sei que fazer para matar o tempo.

O marido — Queres que te dê uma receita?...

ATRAVÉS DOS PRELOS

Temos sobre nossa mesa, com expressivas dedicatorias, os seguintes trabalhos, cujo offerecimento agradecemos:

Jeronymo Monteiro Filho — «Algumas Tendencias Actuaes da Via-Ferrea»

Trata-se de uma conferencia realizada na Sociedade Brasileira de Engenheiros pelo illustre espiritosantense, professor da E. Polytechnica, cujo nome encima estas linhas.

Embora escripta para engenheiros, sendo trabalho de professor, torna-se accessivel a todos os espiritos, despertando interesse e curiosidade pelos problemas ferroviarios, cujas tendencias modernas o autor concretiza, em ampla synthese, na correcção dos traçados antigos, por linhas novas encurtando as distancias, embora com grandes trabalhos de engenharia e nos progressos da viação ferrea, traduzidos por methodos novos de construcção, pela electrificação das linhas e por melhoramentos consideraveis introduzidos no material, como nos typos antigos de locomotivas, até permittirem as velocidades phantasticas de 90 e 100 kilometros por hora e o transporte de composições de 100 e 200 vagões de carga, de accordo com as tendencias e necessidades commerciaes do seculo.

Trata, depois, do problema do trafego, focalizando interessantes aspectos da cooperação das rodovias e da aviação com as estradas de ferro e peróra salientando, generalizadamente, o valor triumphante da associação dos esforços e do «espirito de cooperação e solidariedade que—diz aos engenheiros—deve nortear-nos na profissão e no paiz.»

Ornado, além disto, de esplendidos mappas e gravuras, é um folheto que qualquer pessôa lerá com interesse e agrado.

* * *

J. Luciano Lopes — «A EDUCAÇÃO DO HOMEM»

Esta these, apresentada á Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro, onde mereceu approvada com distincção, é mais um brado de revolta contra os processos usados actualmente nos institutos chamados *de educação* e mais uma tentativa, aliás brilhante, de construcção de um systema scientifico e harmonico do que o autor chama com propriedade — educação— definindo, com John Dewey:—educar é ensinar a viver.

Distingue educação de instrucção e estende-se em capitulos relativos á educação physica, intellectual e moral, incluindo neste ultimo a educação religiosa.

Embora filiado o autor ao Christianismo Evangelico, escreve ahi esta phrase de ampla tolerancia, em que as suas idéas se vão encontrar, quasi, com as doutrinas de Augusto Comte:—«Tambem na religião deve-se respeitar a liberdade da creança, como uma cousa sagrada.»

E' trabalho de merito, conforme o reconheceu a Faculdade de Philosophia do Rio de Janeiro.

Entretanto um dos objectivos da educação, a seguirmos a doutrina do autor, é cousa que nunca será alcançada porque—diz elle — «Ora, um dos objectivos da educação deve ser produzir homens equilibrados e, desde que o alcance, terá marcado uma éra nova para a humanidade, porque então não haverá mais guerras, nem dôres, nem morte.» Mas nem tampouco—sómos forçados a accrescentar—haverá humanidade... humana.

* * *

Pinto de Aguiar — GENESE

E' um poema de amor, em *plaquette* elegantissima, que o autor dedica a sua noiva.

Escripto em metro moderno, caracteriza-o principalmente uma subjectividade profunda, de espirito ensimesmado, que se revela até na graphia de EU, MEU e —ME, com que o poeta se refere aos seus sentimentos intimos, despertados de repente, no seio da solidão, pela symphonia dyonisiaca do AMOR.

Mas o espirito do autor, como aquella esquesita cegonha, termina voltando-se ainda para a angustia infinita de si mesmo, neste ultimo capitulo, recitado em surdina:

«Amor!
serás tambem
o reflexo da minha solidão immensa
sobre uma solidão maior?»

* * *

Mario V. Mesquita—PONTOS DE CHIMICA PRATICA

Organizado de accordo com as exigencias do Collegio Pedro II pelo autor, professor do Instituto Lafayette, do Rio, é um folheto de utilidade para todos os estudantes de chimica, aos quaes fornece uma tabella methodica, bem feita, de reconhecimento de saes mineraes por via secca e humida, com as respectivas reacções differenciaes, assim como os processos de pesquiza de alguns elementos dos compostos organicos, com as reações caracteristicas de varios destes.

Fazendo a melhor propaganda

As realizações da «Cruzada pelo Brasil»

A *Cruzada pelo Brasil* continua na sua propaganda systematica dos nossos valores, divulgando as nossas riquezas, e dizendo o que somos.

Ainda agora, mal vem de tirar uma edição de 20.000 plaquetes, contendo reproducções de monumentos historicos, graphicos economicos e dizeres de escriptores nacionaes sobre a vida dos nossos Estados, já prepara um grande e riquissimo Album de homenagem, de propaganda e intercambio.

Esse Album que será, antes de tudo, uma obra de arte, será todo originalmente illustrado e trará aspectos do Rio de Janeiro e dos Estados, photographias das personalidades mais destacadas do scenario brasileiro actual e o registro de quanto nestes ultimos cinco annos se vem passando no paiz com referencia á lavoura, á industria, ao commercio, as letras, ás sciencias, á politica, ás artes e aos sports.

A edição dessa obra patrocinada pela *Cruzada pelo Brasil* será luxuosa e conterá 240 paginas em papel «torchon» e será distribuida tanto no paiz como no estrangeiro.

Toda a illustração desse interessante Album foi entregue ao nosso festejado artista Levino Fanzeres.

Depure seu sangue

Fortaleça seu organismo

Augmente seu peso

Com o tratamento pelo Elixir de Inhame, o doente experimenta logo uma transformação no seu estado geral; o appetite augmenta, a digestão se faz com facilidade (devido ao arsenico), a côr torna-se rosada, o rosto mais fresco, melhor disposição para o trabalho, mais força nos musculos, mais resistencia á fadiga e respiração facil.

O doente torna-se florescente, mais gordo, sente uma sensação de bem estar muito notavel. O Elixir de Inhame é o unico depurativo-tonico, em cuja formula tri-iodada, entram o arsenico e o hydrargirio e é tão saboroso como qualquer licor de mesa.

DEPURA – FORTALECE – ENGORDA

ASTHMA

BRONCHITE ASTHMATICA

Pós anti-asthmaticos

«DESCOBERTA JAPONEZA»

O legitimo traz um japonez

EXIJAM SEMPRE ESTA MARCA

A. J. PEREIRA

A' venda em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

Marca registrada

"AVARIA"

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Alfinetadinhas

Aquelle rapazinho não gastava *ribeiros* de nickeis no Circular: gastava verdadeiras cachoeiras. Todas noites elle «circulava»; e por isso tinha motivos bem attrahentes: aquella alumna do Carmo em cujo *penedo* de indifferença seu coração naufragou, e aquella outra residente na rua Jeronymo Monteiro, cujo romance, com a graça *de Deus*, corre bem.

Agora, porém, a primeira se mudou para a rua Gama Rosa; queremos vêr a gymnastica em que elle se vae manter para ser assiduo junto ás duas.

* * *

Assim é que se formam espiritos derrotistas; assim é que se enchem de sceptismo muitos corações romanticos; a primeira desillusão lhes basta; não pensam em tentar novamente, nem se lembram de que ha outros corações que, talvez, lhes sejam fieis. O jovem parente de um dos nossos extitulares de Estado é um desses: como a linda residente no Hotel Amarello não lhe houvesse sido fiel emquanto namorados, deduziu logo que todas as capichabas e, com especialidade, as normalistas, se portam assim; destas elle disse tudo, menos... cousas dôces.

Ora, amigo, nem todas são assim; mesmo aquella que o desilludiu, já se regenerou.

E quando houver vaga...

* * *

As domingueiras do *Club Victoria* iam nos fornecer bellas *Alfinetadinhas*, a julgar pelos romances, que se esboçavam.

Infelizmente a serie dessas reuniões foi suspensa, obrigada pelos acontecimentos, que se desenrolaram em nosso paiz. O mais interessante de todos os enredos esboçados era aquelle do athleta da C. C. B. F. E., parente do proprietario de um dos nossos melhores hoteis, com a filha de um industrial, moradora no *Moscoso*, e mais ainda com a «majestozinha.» Elle ora dansava com uma, ora dansava com outra.

Alfinetinho estava esperando o desenlace, para depois fazer o registro dessa perfidia. Entretanto, como as domingueiras se acabaram...

* * *

O filho do commerciante de moveis da av. da Republica foi encarregado, por seu pae, do provimento de moveis para os espectaculos da Companhia, que agora nos visita. Nesse mister, elle se relacionou com as principaes figuras desse elenco. Mas como elle exagera tudo, disse a umas pessôas, que é muito amigo de Procopio; que se dá muito com Regina Maura e com todos os outros membros da companhia. E, para proval-o, deixou as pessôas com quem estava conversando, e foi sentar-se á frente de Regina Maura e Delorge Caminha e com elles entabolou conversa. De quando em vez olhava para o grupo de amigos, orgulhoso do triumpho, sem notar os sorrisos que a bella actriz dirigia á sua collega, que se achava em um camarote.

* * *

Com a possibilidade da chamada para alistamento, estamos vendo muito bonitinho abraçar-se com fervor á religião.

Assim é que o «risonho», que antigamente assistia somente á sahida da missa em que estava a filha do Deputado Coronel, agora acompanha com toda a attenção, o santo sacrificio inteiro, aos domingos, e todas as rezas do mez do Rosario!

Alfinetinho

Hamburg - Amerika - Linie

RAPIDOS NAVIOS A MOTOR PARA PASSAGEIROS DE CLASSE INTERMEDIARIA E 3 A. Cl.

Proximas sahidas do RIO para:

EUROPA		RIO DA PRATA	
GEN. OSORIO	14 Out.	Gen. Belgrano	6 Out.
Wurttemberg	21 «	GEN. ARTIGAS	16 «
Gen. Belgrano	26 «	Baden	24 »
GEN. ARTIGAS	6 Nov.	Gen. Mitre	30 «
Baden	15 «	GEN. S. MARTIN	7 Nov.
Gen. Mitre	21 «	Bayern	18 «
GEN. S. MARTIN	30 «	GEN. OSORIO	28 «
Bayern	11 Dez.	Wurttemberg	8 Dez.
GEN. OSORIO	23 «	Gen. Belgrano	16 «
Wurttemberg	29 «		
Gen. Belgrano	9 Jan.		

Informações sobre passagens com os agentes:

THEODOR WILLE & Cia.

Rua Jeronymo Monteiro, 11 (1° andar)

VICTORIA — E. SANTO

CONSELHO

Ha muita gente que gosta de economizar á custa de outrem. Exemplo: não comprar a «Vida Capichaba» e pedil-a emprestada.

(Facto commum.)

É natural que, nesta crise, a gente
Nickel por nickel guarde, com cuidado...
Como diz o rifão, tão sabiamente:
«Ganho será todo vintem poupado»...—

Mas é logo o economico taxado
De sovina, avarento e mais que aguente...
Gasta! Mas não de um modo desbragado,
Gosa, que a vida vae rapidamente!

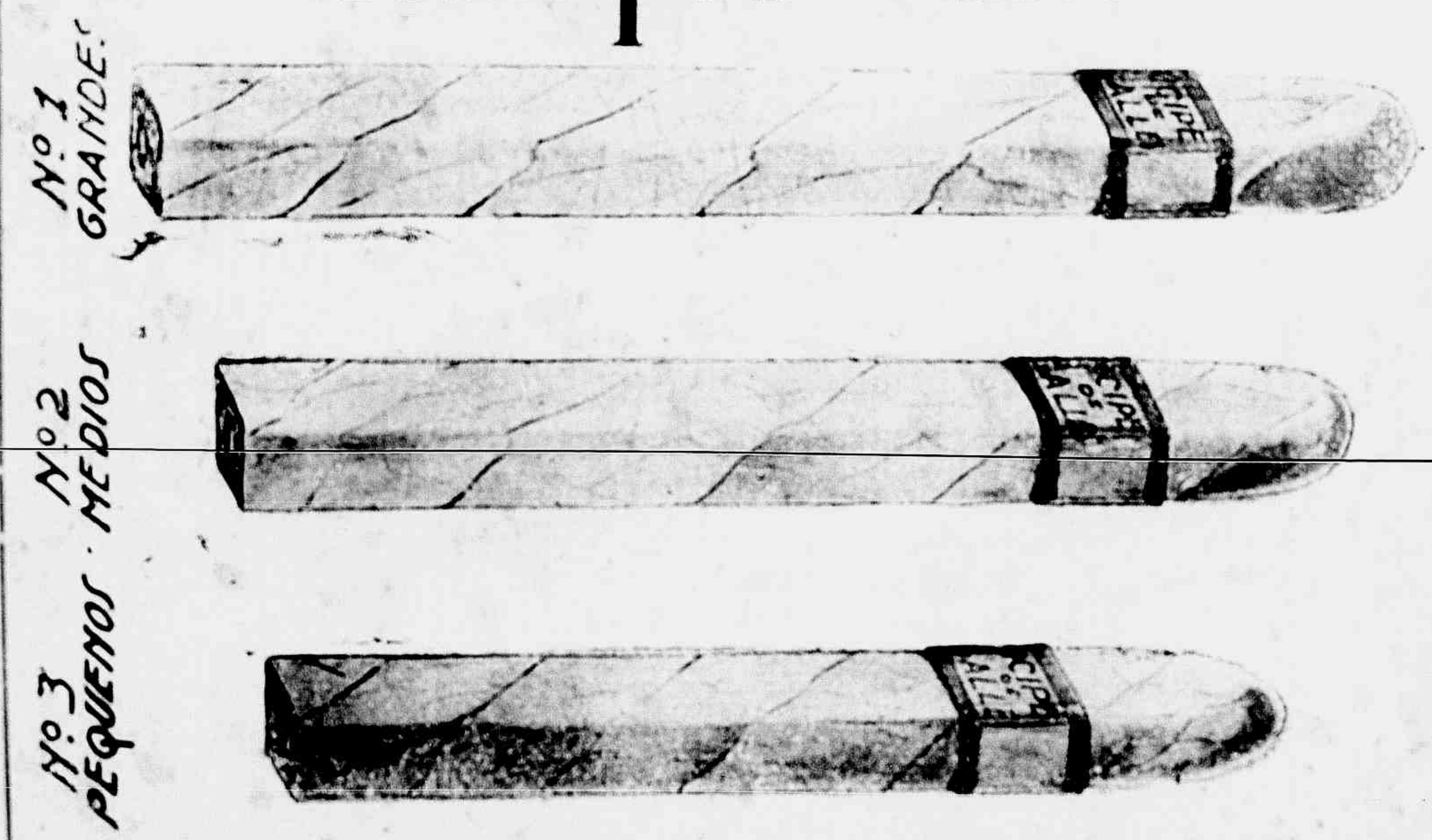
T I L

Gasta... comprando a «Vida Capichaba»,
Que goso terás toda quinta-feira,
E assim a tua «vida» não se acaba...

Compra-a e este conselho rememora:
Poupar mil réis é estupida cegueira
—«Todo aquelle que empresta não melhora...»

CHARUTOS

"Principe de Galles"



OS MELHORES — OS MAIS ELEGANTES

PEÇAM SEMPRE ESTA MARCA

AGENTES, NESTE ESTADO, do «Principe de Galles» e dos demais afamados productos de COSTA PENNA & CIA.

C. NUNES PEREIRA & CIA.

AVENIDA DA REPUBLICA, 11 - VICTORIA

TEL. CENTRAL, 491